

Autor: Josh Kingcade
Tradução: Pedro Esteves Garcia

GÁLATAS

PROJETO
TIMÓTEO

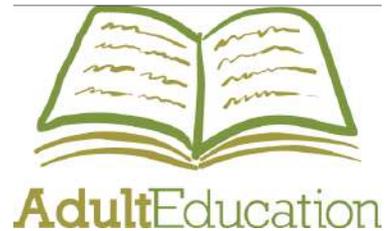
Estudo disponível no site: projetotimoteo.org.br



A Study of Galatians

- i -

Josh Kingcade



“Quem está Dentro, Quem está Fora: Um Estudo de Gálatas
Copyright © 2013 Memorial Road Church of Christ.

Permissão é concedida para copiar e distribuir esse documento.

Todas as citações das escrituras, a não ser que de outra maneira indicado, foram retiradas da Bíblia Sagrada, Nova Versão Internacional®, NIV®. Copyright ©1973, 1978, 1984, 2011 by Biblica, Inc.™ Usada com a permissão de Zondervan. Todos os direitos reservados mundialmente.www.zondervan.com

A “NVI” e a “Nova Versão Internacional” são marcas registradas na United States Patent and Trademark Office by Biblica, Inc.™



Introdução de Gálatas

Informação contextual para Professores

Professores,

Esse documento serve como um pequeno manual de gálatas para vocês. São bem vindos para usar qualquer parte desse material com sua classe como acharem melhor; entretanto, o objetivo principal é orientar *vocês* nesse livro, seu contexto, seu conteúdo, e seus temas. Ele ajudará a guiar nosso estudo conforme avançamos por essa carta.

Contexto

Autor

A carta cita “Paulo, um apóstolo...” como o autor (1:1). Paulo também cita “todos os irmãos e irmãs comigo” como seu apoio, embora eles provavelmente não sejam considerados coautores da maneira que outros como Timóteo (cf. Fp 1:1, Col 1:1) são.

Data e Audiência

A data e audiência dessa carta estão interligados. Aqui está o porquê:

A área chamada “Gálatas” pode se referir a muitos lugares. A Galácia original foi colonizada pelos celtas do século III A.C. Essa área é muitas vezes chamada de “**Gálatas étnica**,” e está centrada em volta do que é agora Ancara, Turquia. Entretanto, quando os romanos conquistaram esse território, eles o combinaram com uma área ao sul da Galácia original em 25 A.C, e essa área nova e mais larga, é referida como “**Galácia provincial**.”

Como você pode ver no mapa abaixo, se fôssemos examinar as jornadas de Paulo como registradas em Atos e em suas cartas, veríamos que se a Galácia de Paulo fosse a “**provincial**” **Galácia** (ou seja, as pessoas vivendo na área anexada pelo romanos), ele estava escrevendo para pessoas em lugares como Antioquia da Pisídia, Listra, Icônia, ou Derbe, e ele escreveu a carta no **final dos anos 40/começo dos anos 50 AD**.

Se, entretanto, ele estava escrevendo para as pessoas na **Galácia original**, “**étnica**”, então ele escreveu em algum momento nos **meados dos anos 50 AD**.

Estudiosos estão divididos sobre qual é a audiência original, e existem algumas implicações importantes dependendo de qual é a verdadeira.

Entretanto, a maioria dos estudiosos concorda que a mensagem não está terrivelmente alterada por nenhuma das conclusões.

Então para nossos propósitos, não passaremos muito tempo nos detalhes, e em vez disso focaremos na mensagem da carta para a audiência de Paulo e para nós.



(Map by Gordon Smith, <http://www.ccel.org/bible/phillips/JBPhillips.htm>)

Propósitos

Paulo recebeu uma mensagem que os cristãos de Gálatas – principalmente gentios – estão “tão rapidamente abandonando aquele que chamou vocês para viverem na graça de Cristo e estão se voltando para um outro evangelho” (1:6). Aparentemente, “algumas pessoas” (1:7) tem “enfeitado” (3:1) os gálatas a acreditar que devem seguir partes da Lei dos Judeus – especificamente, circuncisão – para serem contados como parte do povo de Deus. (O termo teológico para ser contado como parte do povo de Deus é “justificação.”) Essas pessoas enfeitadas eram provavelmente judeus cristãos que eram afiliados – oficialmente ou não oficialmente – com a igreja em Jerusalém.

Paulo deve combater esse “outro evangelho” (1:6) com um lembre aos gálatas que “em Cristo Jesus vocês são todos filho de Deus pela fé” (3:26) e que “esses que tem fé [ao contrário desses que confiam em obras da lei] são filhos de Abraão” (3:7). Paulo escreve essa carta para lembrar os gálatas que eles são filhos de Deus pela fé, não por observar obras da lei.¹

¹ Como veremos, a frase “obras da lei” tem um significado específico para Paulo. Não é uma frase completamente abrangente para se referir a *qualquer e todas* as partes da lei, nem está se referindo de forma geral às “boas obras.”

Conteúdo

Embora o texto bíblico incluído em cada lição será mais determinado pelas limitações de tempo de aula do que aderir a um contexto específico, o seguinte oferece uma boa visão geral do que está na carta assim como uma boa maneira de organizá-la:

- I. Autoridade: O Evangelho Apostólico (1:1-2:21)²
 - A. Saudações (1:1-5)
 - B. O Espanto de Paulo (1:6-10)
 - C. O Chamado de Paulo Por Deus (1:11-17)
 - D. Breve Encontro de Paulo com os Líderes (1:18-24)
 - E. Confrontação: Conferência em Jerusalém (2:1-5)
 - F. Concordância Apostólica (2:6-10)
 - G. Confrontação: Conflito em Antioquia (2:11-14)
 - H. Conclusão Apostólica (2:15-21)
- II. Argumentos: Lei vs. Fé (3:1-4:31)
 - A. Argumento Um: Recebendo o Espírito (3:1-5)
 - B. Argumento Dois: Abraão (3:6-9)
 - C. Argumento Três: A Maldição (3:10-14)
 - D. Argumento Quatro: Uma Aliança Humana (3:15-22)
 - E. Argumento Cinco: O Guardião dos Filhos (3:23-4:7)
 - 1. O trabalho do Guardião dos Filhos (3:23-25)
 - 2. Os Benefícios dos Filhos (3:26-29)
 - 3. Os Plenos Direitos dos Filhos (4:1-7)
 - 4. A Loucura de Retroceder (4:8-11)
 - F. Argumento Seis: O Apelo Pessoal de Paulo (4:12-20)
 - 1. As antigas boas vindas de Paulo (4:12-26)
 - 2. As Dores Atuais de Paulo (4:17-20)
 - G. Argumento Sete: Alegoria de Hagar e Sara (4:21-31)
- III. Aplicação: Vivendo para a Liberdade (5:1-6:18)
 - A. Liberdade ou um Jugo? (5:1-6)
 - B. O Fermento dos Agitadores (5:7-12)
 - C. A Essência da Lei e do Amor (5:13-15)
 - D. Os Atos da Natureza Pecaminosa (5:16-21)
 - E. O Fruto do Espírito (5:22-26)
 - F. A Lei de Cristo (6:1-6)
 - G. A Colheita do Espírito (6:7-10)
 - H. Conclusão do Próprio Paulo (6:11-18)

Temas

1. Observar as obras da lei não nos justifica. Fé em/ Cristo justifica.

Até certo ponto, Paulo tem em mente as partes da lei que visavam manter os judeus e os gentios diferenciados (ou seja, circuncisão) em oposição às partes mais “universais” da lei (ou seja, “ame teu próximo,” “não mate”) e boas obras universais (ou seja, “doe aos pobres”).

² Outline from Kenneth L. Boles, *Gálatas & Efésios*, College Press NIV Commentary (Joplin, MO: College Press, 1996), 19-20.

2. Cristo nos libertou.
3. O evangelho de Paulo vem de Deus, não dos seres humanos.

Cronograma de Aula

Lição	Texto
1	Introdução e Gálatas 1:1-10
2	Gálatas 1:11-2:10
3	Gálatas 2:11-24
4	Gálatas 3:1-14
5	Gálatas 3:15-22
6	Gálatas 3:23-4:7
7	Gálatas 4:8-20
8	Gálatas 4:21-31
9	Gálatas 5:1-12
10	Gálatas 5:13-26
11	Gálatas 6:1-10
12	Gálatas 6:11-18
13	Conclusão

Leitura Recomendada

(* indica textos que são mais acessíveis e legíveis.)

*Boles, Kenneth L. *Gálatas e Efésios*. O Comentário NIV da College Press. Joplin, MO: College Press, 1996.

*Capes, David B., Rodney Reeves, and E. Randolph Richards. *Redescobrimo Paulo : uma introdução ao seu mundo, Cartas e Teologia*. Downers Grove, IL: InterVarsity Press, 2007.

*Cousar, Charles B. *Gálatas*. Interpretação. Louisville: John Knox Press, 1982.

----- *As Cartas de Paulo*. Interpretando Textos Bíblicos. Nashville: Abingdon Press, 1996.

Dunn, James D.G. "Mais uma vez - 'As Obras da Lei': Uma Resposta." *JSNT* 46 (1992): 99-117.

*Keller, Timothy. *Gálatas para Você*. Palavra de Deus para Você. Purcellville, VA: The Good Book Company, 2013.

Martyn, J. Louis. *Gálatas: Uma Nova Tradução e Comentário*. The Anchor Bible. New York: Doubleday, 1997.

Perkins, PHEME. *Os filhos divididos de Abraão: Gálatas e a Política da Fé*. O Novo Testamento em Contexto, PA: Trinity Press International, 2001.

Piper, John. *O Futuro da Justificação: Uma Resposta para N.T. Wright*. Wheaton, IL: Crossway Publishers: 2007.

Witherington, Ben III. *Graça na Galácia: Um Comentário sobre a Carta de Paulo aos Gálatas*. Grand Rapids: Eerdmans, 1998.

Wright, N.T. *Justificação: O Plano de Deus e a Visão de Paulo*. Downers Grove, IL: InterVarsity Press, 2009.

*-----. *Paulo para Todos: Gálatas e Tessalonicenses*. For Everyone Series. Louisville: Westminster John Knox, 2004.

-----. *Paulo em Nova Perspectiva*. Minneapolis: Fortress Press, 2005.

-----. *O que São Paulo Realmente Disse*. Grand Rapids: Eerdmans, 1997.



Lição 1

Introdução e Gálatas 1:1-10

Informação para Professores

Por favor consulte documento de referência para informação sobre essa carta. Como afirmado lá, por favor use aquele documento da maneira que quiser, mas não se sinta obrigado a gastar muito tempo nele com sua classe. As coisas que sua classe precisa saber para entender a carta estão inclusas na atual lição abaixo.

Objetivos

- Membros da classe *saberão*
 - o autor, audiência e propósito da carta de Gálatas
 - a ameaça à igreja de Gálatas e a razão de Paulo estar preocupado
- Membros da classe *crerão/sentirão*
 - o evangelho está sob constante ameaça por aqueles que irão distorcê-lo
- Membros da classe *tomam a iniciativa*
 - para proteger o verdadeiro evangelho

Material de Introdução (9-10 minutos)

Pergunta de Abertura (2-3 minutos)

† **Discuta um momento quando alguém, através de um conselho e/ou exemplo sábio impediu você de cometer um erro terrível – engraçado ou sério.**

Contexto de Gálatas (7 minutos)

Gálatas é provavelmente uma das primeiras cartas que Paulo escreveu. Existem algumas teorias sobre a localização exata das igrejas na Galácia e a data que Paulo escreveu a carta.

O que *sabemos* é que a maioria das pessoas das igrejas da Galácia eram gentios, e se tornaram cristãos relativamente recentemente. Por causa desse fato, eles eram suscetíveis a ensinamentos de todo o espectro. Eles eram *especialmente* suscetíveis a ensinamentos de cristãos *judeus*. Afinal, não haviam essas pessoas sido do povo de Deus a muito mais tempo que esses novos gentios convertidos? E eles não conheciam a Torá melhor?

Isso estabelece o problema que Paulo está enfrentando nas igrejas da Galácia. Ele as visitou pessoalmente pelo menos uma vez, mas agora, enquanto está *longe* deles, recebeu a mensagem que eles estão “desertando” e “voltando-se para um outro evangelho” (1:8).

- 6 -

Qual é a exata natureza do problema? Como descobriremos, cristãos *judeus* – provavelmente da igreja de Jerusalém, agindo de forma oficial ou não oficial – estão ensinando aos cristãos principalmente gentios da Galácia que eles devem cumprir “obras da lei” para serem justificados.

“Obras da lei” e “justificados” precisam de algum desempacotamento, e faremos isso enquanto avançamos por essa carta. Essas carregam muita bagagem teológica e tem sido muitas vezes mal entendidas.

Por enquanto, basta dizer duas coisas:

1. Quando Paulo usa a frase “obras da lei,” ele provavelmente está falando sobre obras *específicas* da lei, e nessa carta, principalmente circuncisão. Paulo está preocupado que os judeus cristãos estão impondo comandos, como a circuncisão que foi originalmente destinada a tornar os judeus *diferentes* dos gentios. Desde que essa barreira particular não existe mais (3:28), não há mais necessidade de forçar essas práticas.
2. Relacionado a isso, a palavra “justificado” é *relacionada* a salvação de certa forma, mas isso não é a mesma coisa. Ser “justificado” refere-se a ter o status de estar no povo da aliança de Deus.

Para resumir isso, Paulo está preocupado que os gentios venham a colocar sua fé em “obras da lei” (ou seja, circuncisão) para serem considerados “justificados” (ou seja, parte do povo da aliança de Deus), quando na realidade, eles são justificados por causa da fé em Cristo.

Compreendendo o Texto (15 minutos)

Gálatas 1:1-5 (5 minutos)

- Paulo se autodenomina o autor (1).
 - Ele lembra os Gálatas de sua autoridade apostólica que vem do Cristo ressuscitado e não de humanos.
 - Essa auto autorização é maior que em muitas outras cartas paulinas. Isso é provavelmente porque precisa restabelecer sua autoridade com os gálatas,

levando em conta que outros estão vindo e publicamente questionando a autoridade de Paulo.

- Paulo nomeia “todos os irmãos e irmãs comigo” como um tipo de grupo de coautores (2a).
 - Isso não sugere que eles foram coautores no sentido em que Timóteo foi para algumas outras cartas.
 - Paulo parece estar tentado lembrar os gálatas que existem muitos do lado de Paulo que *não* abandonaram o verdadeiro evangelho.
- Paulo nomeia “as igrejas na Galácia” como destinatárias (2b).
 - Havia várias igrejas na região da Galácia, então Paulo provavelmente pretende que essa carta seja lida e circulada entre todas elas.
 - Havia duas regiões chamadas “Galácia” no tempo de Paulo.
 - ✦ Uma, chamada “Galácia Étnica,” estava centrada em volta da Ancara moderna, Turquia, e foi o lugar onde os Celtas se estabeleceram no terceiro século III AC.
 - ✦ A outra, chamada “Galácia Provincial,” era um pouco ao sul, e era uma área que os romanos anexaram por volta de 25 AC.
- Paulo dá uma saudação padrão, embora abreviada (3-5).
 - Em outras cartas, Paulo inclui orações e/ou ações de graças para sua audiência. Aqui, ele não inclui nenhuma das duas, o que sugere que está ansioso para chegar ao ponto e que tem pouco para ser grato em relação aos Gálatas.

- 7 -

- Paulo lembra os Gálatas que Jesus “deu a si mesmo por nossos pecados,” que embora por essa ação Jesus “nos resgata(ou) da presente era maligna,” e que isso foi feito de acordo com a “vontade de Deus” (4).

Gálatas 1:6-10 (10 minutos)

- Paulo não perde tempo, e passa diretamente para uma linguagem bastante dura.
 - Ele está “admirado” que os Gálatas estão “tão rapidamente abandonando” seu chamado para viver na graça de Cristo (6)
 - ✦ A palavra “desertar” foi muitas vezes usada para se referir a esses que “voltam atrás, abandonam o posto militar, ou são apóstatas.”³
 - ✦ Ela também era usada para se referir a pessoas que deixavam uma escola de filosofia por outra.⁴
 - Eles estão se voltando para um “outro evangelho – que realmente não é nenhum evangelho” (6b-7).
 - A ameaça vem de pessoas confundindo os Gálatas. Essas pessoas – provavelmente judeus cristãos – estão “tentando perverter o evangelho de Cristo” (7)
- Paulo é muito protetor do evangelho. Ele diz aos Gálatas para ignorar *ele* ou até “um anjo do céu” que pregar algo diferente do que os Gálatas originalmente ouviram, e ele invoca maldições para qualquer um que possa pregar tal coisa (8).
 - A frase que Paulo usa - “deixem-nos estarem debaixo da maldição de Deus!” – é derivada do conceito do Velho Testamento de *cherem*, que significa “sob um banimento” ou “destinado a destruição.”
 - ✦ “Não traga uma coisa detestável para sua casa ou você, como ela, **será separado para destruição**. Considere isso como abominável e deteste isso completamente, pois isso está **separado para destruição**” (Deut 7:26).

- “Vão, consagrar o povo. Digam a eles, ‘Consagrem-se na preparação para amanhã; pois isto é o que o Senhor, o Deus de Israel, diz: Existem **coisas devotadas** entre você, Israel. Você não pode resistir aos seus inimigos até as remover” (Josué 7:13).
 - Paulo está dizendo, com efeito, que esses que pregam outro evangelho deveriam ser expulsos da comunidade da fé.⁵
 - Se essa declaração não fosse compreendida, Paulo diria isso novamente: esses que pregam outro evangelho estão debaixo da maldição de Deus (Gal 1:9).
 - “O ponto da repetição e a linguagem fortemente polêmica é para reforçar aos Gálatas a seriedade dessa situação e tentar induzi-los a rejeitar a mensagem dos agitadores.”⁶
 - Embora os versículos pareçam semelhantes, existem algumas diferenças entre os versículos 8 e 9. Um importante é aquele no 8, Paulo se refere ao evangelho como algo que ele pregou. No 9, o evangelho é também algo que os Gálatas aceitaram. Em outras palavras Paulo não estava apenas o pregando; Os Gálatas uma vez o aceitaram e o entenderam!

³ Pheme Perkins, *Os filhos Divididos de Abraão*, The New Testament in Context (Harrisburg, PA: Trinity Press International, 2001), 38.

⁴ Kenneth L. Boles, *Gálatas & Efésios*, College Press NIV Commentary (Joplin, MO: College Press, 1996), 32.

⁵ Perkins, 39.

⁶ Ben Witherington III, *Graça na Galácia: Um Comentário sobre a Carta de Paulo aos Gálatas* (Grand Rapids: Eerdmans, 1998), 84.

- 8 -

- ✦ Paulo está sutilmente lembrando-os que eles estão abandonando algo que uma vez aceitaram.
 - Paulo termina a seção contrastando o desejo de agradar pessoas com o desejo de agradar a Deus (10).
 - Paulo acredita que tentar agradar pessoas e tentar servir a Cristo são mutuamente excludentes. Não se pode fazer os dois.

Processando o Texto (5-10 minutos)

Perguntas de Observação

† *Por quais razões Paulo escreveu Gálatas?*

† *Como Paulo se refere aos mestres judaizantes? Como ele se refere aos gálatas?*

Perguntas de Interpretação

† *Por que Paulo considera esses judaizantes uma ameaça?*

† *Por que Paulo usa uma linguagem tão forte (“deixe-os estarem debaixo da maldição de Deus”) para se referir aos judaizantes e/ou outros que pregam outro evangelho?*

† *Paulo parece estar levando a deserção dos gálatas para o lado pessoal? Por que ele faria isso?*

Perguntas de Aplicação

† *Que tipos de ensinamentos distorcidos ameaçam afastar nosso chamado para “viver na graça de Cristo” (1:6)?*

Respostas podem incluir a teologia da prosperidade (ou seja, se você quer o favor de Deus, dê uma certa quantia de dinheiro) ou ensinamentos como “ore essa oração por trinta dias e receba o favor de Deus!”

† *De que maneiras somos tentados a agradar as pessoas? Como isso contrasta com nosso chamado para sermos servos de Cristo (1:10)?*

Para a Próxima Semana

Leia Gálatas 1:11-2:10.



Lição 2

Gálatas 1:11-2:10

Informação para Professores

Como observamos a introdução desta série de lições, existem várias opções sobre quando datar essa carta e como elas interagem com Paulo na conferência de Jerusalém.

Você verá várias referências a Jerusalém nesse texto, assim como referências a outros lugares que Paulo visitou. Não passe muito tempo (se houver) tentando montar uma linha de tempo exata com sua classe. Esse não é o ponto. Deixe Gálatas falar por si mesma, e passe mais tempo na *mensagem* do texto, em vez de tentar com dificuldade construir algum tipo de linha de tempo histórica.

Além disso, você notará que essa lição não é de tão fácil aplicação. Mas a história de Paulo tem algo a dizer sobre *nossa* história, e existe uma boa parte sobre a importância da unidade da igreja.

Mais importante, entretanto, essa lição nos prepara para a lição da *próxima* semana, que tem muito para nos ensinar.

Observação: existe uma atividade de discussão focada sobre Timóteo sendo circuncidado e Tito não sendo circuncidado no fim dessa lição. Se você tiver tempo, esse seria um bom exercício para sua classe. Você pode até optar em tornar isso mais focado do que é aqui.

Objetivos

- Membros da Classe *conhecerão*
 - As credenciais de Paulo como um professor judeu e como elas afetam sua história
 - as várias maneiras pelas quais Deus estava trabalhando em Paulo
- Os membros da classe irão *crer/sentir*
 - que Deus escolhe trabalhar em uma variedade de pessoas com uma variedade de origens
 - que preservar a liberdade é importante às vezes, e voluntariamente desistir da liberdade é importante em outras ocasiões
- Os membros da classe *tomarão a iniciativa*
 - para preservar a unidade na igreja
 - para preservar suas liberdades quando apropriado, e desistir delas quando apropriado
 - para cuidar dos pobres

Material Introdutório (4-6 minutos)

Pergunta de Abertura (2-3 minutos)

✠ **Conte à classe sobre uma ocasião quando você ouviu a história da vida de outra pessoa (ou um acontecimento específico na vida de alguém) e isso fez você fazer algo diferente em sua vida.**

Introdução (2-3 minutos)

Na lição da semana passada, vimos Paulo atacando professores de Jerusalém que estavam pregando um outro evangelho. Embora não tenhamos o lado deles da conversa, podemos imaginar os ataques que eles faziam a Paulo: “Ele não é um verdadeiro apóstolo.” “Seu evangelho é contaminado.” “Ele está atenuando os comandos como a circuncisão para que mais pessoas o sigam.”

Paulo deve agir rapidamente para defender o evangelho que tem pregado. E embora Paulo sempre vá querer que o foco esteja em *Jesus, não si mesmo*, ele deve reservar algum tempo para dar sua história e como veio para a fé. Como vemos, Paulo desfaz qualquer noção de que sua mensagem chegou de qualquer outro lugar senão diretamente de Deus.

Compreendendo o Texto (10 minutos)

Gálatas 1:11-24

- No versículo anterior, Paulo lembra seus leitores que seu objetivo é agradar a Deus, não humanos (10).
- Agora, Paulo torna o foco para si mesmo e como veio a pregar o evangelho.

Não de humanos

- Ele lembra seus leitores que seu evangelho não tem suas raízes em humanos (11).
 - Paulo não o conseguiu “de nenhum homem.” Ninguém o ensinou (12a).
 - Em vez disso Paulo “o recebeu por revelação de Jesus Cristo” (12b).
- Paulo pode ter um pouco de complexo de inferioridade, já que não é um dos doze apóstolos originais. Ou, mesmo se *Paulo* não se sinta inferior, sabe que os *gálatas* podem achar que ele é.
- Portanto, ele tem que assegurar que não recebeu o evangelho de alguma tradição humana mundana. Em vez disso, ele o recebeu direto de Jesus.

A história de Paulo, parte 1

- Paulo agora vai mostrar que sabe do que está falando. Se *alguém* pode falar sobre seguir a lei, é Paulo.
- Na vida anterior de Paulo, ele “perseguiu” a igreja e “tentava destruí-la” (13).
- Ele era um aluno exemplar, mais adiantado que seus colegas. Ele era muito zeloso com as tradições judaicas (14).
- Entretanto, Deus aparentemente tinha planos diferentes para Paulo.
 - Deus separou Paulo “desde o ventre da mãe [de Paulo]” (15a).

- Deus chamou Paulo, não por causa da boa natureza ou obras de Paulo, mas por causa da graça de Deus (15b).

- 11 -

- O prazer de Deus foi revelar Jesus para Paulo, para que Paulo pudesse pregar para os gentios (15c-16a).
- A resposta de Paulo para a obra de Deus nele foi não consultar os *humanos* (16).
 - Paulo não foi a Jerusalém para verificar com os apóstolos “legítimos” (17a).
 - Em vez disso, Paulo foi para a Arábia e depois Damasco, presumivelmente para pregar (17b).
 - Somente depois de sua viagem de pregação Paulo foi para Jerusalém. Isso foi depois de cerca de três anos. (18a).
 - Paulo “retirou o nome” de Cefas (Pedro) para mostrar que ele é aceito por (vs. ser estranho para) pelos “verdadeiros” apóstolos (18b).
 - Entretanto, Paulo não os outros apóstolos – apenas Tiago (19). Então ele conhece Pedro, mas ele não está indevidamente influenciado pelos outros apóstolos.
 - Para aumentar ainda mais sua (e, na verdade, do *evangelho*) credibilidade, Paulo continua sua história.
 - Ele foi para a Síria e Cilícia (21).
 - Embora Paulo fosse pessoalmente desconhecido para as igrejas da Judéia, aquelas igrejas ouviram sua história impressionante: esse *ex-perseguidor* dos fiéis era agora um *pregador* da fé (22-23).
 - Isso levou essas igrejas a louvarem a Deus (24).
 - ✦ Paulo quer que os gálatas vejam como o poder de Deus tem trabalhando em sua própria jornada de fé.

Gálatas 2:1-10

A história de Paulo, parte 2

- Agora Paulo chega ao cerne da questão.
- Quatorze anos passaram, e depois Paulo foi para Jerusalém, junto com Barnabé, e Tito (um gentil convertido incircunciso) (1).
 - Paulo encontrou-se como os “estimados líderes” e pregou para eles o que havia pregado para os gentios (2a).
 - ✦ Ele queria garantir que sua “corrida” não havia sido em vão (2b).
 - Isso provavelmente tem algo a ver com a unidade contínua da igreja. Paulo queria garantir que *sua* pregação e a pregação dos *apóstolos* não fossem tão diferentes que os ensinamentos estivessem dividindo igrejas.
 - ✦ Felizmente, os líderes não obrigaram Tito a ser circuncidado (3).
 - ✦ Alguns, entretanto, estiveram “espionando” Paulo. Esses espiões eram aparentemente falsos mestres do Judaísmo que queriam impor a circuncisão a *todos* os cristãos. Esses espiões não venceram, e Paulo preservou a liberdade de Tito – e outros gentios. (4-5).
 - Os líderes “altamente estimados” não acrescentaram nada à mensagem de Paulo (6).
 - Em vez disso, os líderes reconheceram a missão de Paulo entre os gentios, e, portanto, apoiaram seu trabalho (7).

- Quando esses líderes estimados reconheceram a graça de Deus trabalhando em Paulo, eles estenderam a comunhão para ele, embora seus ambientes e missões fossem um pouco diferentes (8-9).
- Os líderes em Jerusalém apenas pediram a Paulo e seu grupo para “lembrarem dos pobres,” o que Paulo já estava fazendo e continuaria a fazer (10).

- 12 -

Processando o Texto (10 minutos)

Perguntas de Observação

- † *Cite algumas das credenciais de Paulo de seu tempo como mestre judeu.*
- † *Que evidência Paulo cita para apoiar sua reivindicação de que recebeu o evangelho por revelação e não de humanos?*

Perguntas de Interpretação

- † *De que maneiras Paulo adapta o evangelho para sua audiência? Como um missionário para os circuncisos teria pregado de maneira diferente? (Ver 2:8)*
- † *É uma coisa ruim receber o evangelho por humanos ou por ensino? (Em outras palavras, a história de Paulo é um modelo para todos?)*

Perguntas de Aplicação

- † *Como às vezes superestimamos nosso próprio desempenho em nossa salvação?*
- † *Como as últimas palavras dos líderes afetam nosso trabalho com os pobres?*

Discussão Estendida: Paulo era Inconsistente? (10 minutos)

No texto dessa semana, lemos sobre a gratidão de Paulo de que Tito não foi obrigado a ser circuncidado (2:3). Realmente, temos a ideia que se aqueles em Jerusalém *tivessem* obrigado Tito a ser circuncidado, Paulo teria se oposto energicamente!

Entretanto, para outro seguidor de Paulo, a história é bem diferente!

Atos 16:1-3

- Paulo encontra um discípulo em Listra chamado Timóteo.
 - Timóteo é elogiado pelos crentes de lá.
 - Timóteo tem uma mãe judia e um pai grego.
- Paulo quer que Timóteo o acompanhe em suas viagens de pregação.
 - Paulo circuncida Timóteo por causa dos judeus nas áreas onde ele pregaria, já que esses judeus sabiam que o pai de Timóteo era grego e iriam, portanto, provavelmente questionar o direito ou credibilidade de Timóteo de pregar para eles.

‡ **Quais são as diferenças aparentemente biográficas e étnicas entre Timóteo e Tito?**

Aqui estão algumas possibilidades: Tito é completamente grego (gentio). Timóteo é parte judeu, por causa de sua mãe. Sabemos que Timóteo foi criado como um judeu (2 Tim 3:15), mas aparentemente seu pai grego não permitiu que Timóteo fosse circuncidado.

‡ **Se Paulo não acredita que a circuncisão é uma exigência para ser parte da aliança do povo de Deus, por que ele circuncisa Timóteo? Paulo não está sendo inconsistente?**

Aqui estão algumas possibilidades: Se a circuncisão estava sendo empurrada como uma maneira de ser “completamente judeu” (eticamente), então Timóteo já estava perto disso. Não havia pressão nele exceto por Paulo, não dos mestres falsos. A circuncisão de Timóteo era parecida com abrir mão da liberdade pelo bem do evangelho – um conceito que o próprio Paulo aplaude e pratica. Veja (1 Cor 9). (Em outras palavras Paulo, resistiria à pressão que obrigaria uma pessoa a ser circuncisada, mas Paulo apreciaria uma escolha de ser circuncisado se isso fosse promovesse o evangelho, o que aparentemente acontece com Timóteo).

- 13 -

‡ **Quais são algumas coisas que podemos resistir como exigências, mas podemos, em alguns casos, nos submeter pelo bem do evangelismo?**

‡ **Como Paulo equilibra a balança entre resistir a exigências não bíblicas, mas também exigir que outros obedeçam a essas exigências quando apropriado?**

Para a Próxima Semana

Leia Gálatas 2:11-24.

- 14 -



LIÇÃO 3 Gálatas 2:11-21

Informação para Professores

A lição dessa semana tem algumas importantes lições – tanto teológicas quanto sociais. Aqui está um extenso histórico sobre dois importantes termos – “obras da lei” e “justificação” – e seu significado no contexto aqui. Você pode incorporar esse material na lição como achar adequado.

Por um longo tempo – desde a Reforma, realmente – cristãos têm visto o judaísmo como uma religião legalista e dominadora, focada na lei. Se por um lado parte dessa caricatura pode ser baseada na realidade, também é verdade que Martinho Lutero desempenhou uma parte nessa reimaginação do Judaísmo. Ele estava olhando para as igrejas católicas romanas em sua cidade e vendo suas próprias maneiras corruptas de impor suas próprias “obras da lei” (ou seja, penitência, indulgências). Então quando ele leu sua Bíblia, presumiu que o judaísmo do primeiro século fosse realmente parecido, e que as “obras” judaicas eram o mesmo tipo legalismo corrupto que as “obras” católicas romanas do século XVI.

Isso levou a uma divisão moderna entre salvação baseada na fé ou salvação baseada nas obras. Para ter certeza, Paulo vê uma espécie de divisão aqui. Mas há mais que isso. Quando Paulo fala sobre “obras da lei”, ele não está falando sobre a ampla prática de seguir a Torá. Em vez disso, Paulo tem em mente específicas “obras da lei” que objetivavam separar (ou seja, a pureza das leis). Em Gálatas, Paulo está particularmente preocupado com circuncisão. Então “obras da lei” não é sinônimo de boas obras morais gerais, mas práticas específicas (“viver como um judeu” [Gal 2:14], separação de “gentios pecadores” [Gal 2:15]) que foram originalmente planejadas para lembrar os judeus quem está dentro e quem está fora.

Com a ressurreição de Cristo e a nova aliança, essas práticas, embora boas para esses que podiam continuar praticando-as (por exemplo, judeus que queriam continuar a circuncisar seus filhos), já não devem ser impostas como um meio de tornar-se parte do povo de Deus. Se os judeus quisessem continuar circuncisando, tudo bem. Mas não fingir mais que isso tornava você especial, e *certamente* não tentar obrigar os gentios a fazerem isso!

A questão em jogo com “justificação” não é realmente sobre “como eu faço, como indivíduo, para ter meus pecados perdoados?” Em vez disso, é “Quem pode ser parte da aliança do povo de Deus (ou seja, aqueles que são *justificados*)?”

N.T. Wright nos ajuda a entender isso melhor.

O contexto de [Paulo] falar sobre “não ser justificado por obras da lei” é que ele está confrontado com a questão de tabus étnicos sobre comer junto além dos limites étnicos.

A força dessa declaração é clara: “Sim, você é judeu, mas um cristão judeu, você não deveria estar se separando por linhas étnicas.” ...[S]er justificado aqui não significa “receber perdão gratuito por seus pecados,” “para vir para uma relação correta com Deus” ...mas em vez disso, e muito especificamente, “para ser reconhecido por Deus como sendo um verdadeiro membro de sua família e portanto com o direito de compartilhar a comunhão à mesa.”⁷

- 15 -

Aqui está a conclusão:

- **“Obras da Lei”** não são o mesmo que as “boas obras” que Marcos fala em sua carta. Elas são leis judaicas específicas que pretendiam separar.
- **“Justificação”** tem a ver com fazer parte da aliança do povo de Deus e da comunhão que a envolve. Não é muito sobre “ter seus pecados individuais perdoados,” embora lá haja um pouco de coincidência.

Objetivos

- Membros da Classe *conhecerão*
 - o que Paulo quer dizer com “obras da lei” e “justificação”
 - por que Paulo considerou Pedro um hipócrita nesse caso específico
- Membros da Classe *crerão/sentirão*
 - que são justificados por sua fé em Cristo, não por “obras da lei” que visam mostrar “quem está dentro” e “quem está fora”
- Os membros da classe *tomarão a iniciativa*
 - para viver pela fé em Jesus e não deixar de lado a graça de Deus

Material Introdutório (5-6 minutos)

Pergunta de Abertura (2-3 minutos)

✚ **Cite um exemplo de vilão da TV ou filme que é considerado um hipócrita.**

Introdução (3 minutos)

Paulo acabou de contar sua história geral no que se refere ao seu recebimento do evangelho e seu relacionamento com os apóstolos originais. Seu ponto era que seus ensinamentos vinham diretamente de Jesus (e, portanto, não eram contaminados por humanos), mas que ele foi, no final, aceito e abençoado pelos apóstolos amigos dos judeus.

Agora, Paulo irá contar uma história sobre um momento específico quando confrontou um dos apóstolos amigos dos judeus. Ele irá mostrar um caso específico quando um apóstolo agiu exatamente como os gálatas estão agora agindo. Paulo irá chamar esse apóstolo – e por implicação, os gálatas que estão tentando abraçar (e mesmo mandar) no judaísmo cultural – de *hipócrita*.

No teatro grego, a raiz para “hipócrita” se refere a uma pessoa que coloca uma máscara para ser alguém que ele/ela não era. Essa é uma acusação forte para Paulo fazer aqui, mas ele certamente acredita que é apropriada para a ocasião.

⁷ N.T. Wright, *Justificação: O Plano de Deus & a Visão de Paulo* (Downers Grove, IL: InterVarsity Press, 2009), 116.

- 16 -

Primeiro, precisamos ver quanto esse apóstolo já deveria saber sobre quem era puro ou impuro (ou seja, pessoas com quem ele podia compartilhar uma refeição).

Entendendo o Texto (25 minutos)

Atos 10:9-15 (5 minutos)

- Levando a essa leitura, Lucas conta a história de um centurião (ou seja, gentio) chamado Cornélio, que teve uma visão de Deus e depois convidou Pedro para sua casa (1-8)
- Pedro, bem versado nas leis judaicas de pureza, teria sido relutante de ficar com Cornélio, muito menos pregar o evangelho para ele dessa maneira.
- Portanto, Deus dá a Pedro uma visão para prepará-lo para o encontro com Cornélio.
- Pedro, faminto, recebe uma visão de Deus que inclui animais que ele normalmente teria sido impedido de comer (12).
 - Pedro ouve uma voz dizendo-lhe “mate e coma” (13).
 - Pedro recusa. Ele nunca comeu coisas impuras e sujas! (14)
 - O veredito de Deus soa: “Não chame nada de impuro que Deus purificou”(15).
- Tenha isso em mente enquanto vemos como Pedro reagirá quando esse ensinamento for posto à prova.

Gálatas 2:11-14 (10 minutos)

- Partindo de suas interações gerais com os apóstolos (1-10), Paulo agora conta a história de um encontro específico com Pedro, a quem Paulo chama de uma “coluna” anteriormente (9).
- Pedro, que é muito estimado pelos cristãos, servirá como uma advertência contra o tipo de comportamento que Paulo agora vê os gálatas exibindo.
- Não desperdiçando tempo com explicações, Paulo se lembra de opor-se a Cephas (Pedro) “em sua cara” quando eles se encontraram em Antioquia. As ações de Pedro o colocaram em um estado de condenação (11).
- Paulo conta a história de Pedro:
 - Antes de ser influenciado pelos de Tiago, Pedro costumava comer com os gentios e não via problema nisso(12a).
 - Quando esses agitadores de Tiago chegaram, Pedro de repente começou a se afastar dos gentios novamente (12b).
 - ✦ Isso não foi porque Pedro sentiu uma repentina onda de convicção moral.
Em vez disso, foi porque ele estava com medo desses que estavam defendendo a circuncisão (12c).
 - Outros judeus cristãos, que admiravam Pedro, começaram a seguir o exemplo e a se distanciar dos gentios também (13a).
 - ✦ Essa *hipocrisia* levou até a Barnabé – um líder bem respeitado – a se desviar! (13b)

□ Paulo diz a Pedro (e para todos que estão ouvindo essa repreensão pública) que ele é um judeu, mas está (devidamente) exercendo sua recém-encontrada liberdade e vivendo como um gentio (ou seja, não aderindo rigorosamente às leis de pureza) (14a).

□ Mas Pedro não está deixando os gentios, que nunca tiveram que viver como judeus para começar a desfrutarem dessa liberdade! Na verdade, ele está impondo as leis judaicas de separação de pureza sobre eles! (14b).

- Em outras palavras, “Pedro, aparentemente você recebeu o recado que as pessoas não são mais justificadas por fazerem as obras da lei. Você tem mostrado isso com sua própria vida. Bom! Mas como você pode então negar essa liberdade aos gentios, que nunca fizeram as obras da lei para começar? Você está lhes pedindo para fazer algo que você legitimamente não está querendo fazer!”

- 17 -

Gálatas 2:15-21 (10 minutos)

□ Agora Paulo está falando para sua audiência tanto quanto (se não mais que) para Pedro.
□ Paulo chama a atenção para a antiga ideia que os gentios eram “pecadores” (15a). Mas mesmo Paulo – e outros que eram judeus de nascimento – percebem que “uma pessoa não é justificada pelas obras da lei, mas pela fé em Jesus Cristo” (16a).

□ Assim Paulo, e outros que eram etnicamente judeus, colocaram sua fé em Cristo para que sejam justificados por essa fé, e não por obras da lei, às quais estavam tão acostumados (16b).

□ Paulo agora tenta responder a duas objeções:⁸

- Primeiro, uma pessoa tornava-se iníqua e má quando ele/ela parava de cumprir as obras da lei para ser justificada? Não deveríamos continuar impondo essas obras para manter algum controle sobre a moralidade das pessoas?
 - ✦ A resposta de Paulo: Absolutamente não! Se uma pessoa que deixou de cumprir as obras da lei for mais tarde considerada imoral, Jesus não pode ser culpado por essa imoralidade. Jesus não incentiva o pecado (17).
- Segundo, e se uma pessoa (mesmo Paulo ou Pedro) tentasse reconstruir antigos regulamentos e guardá-los? (Em outras palavras, não é o fato de Pedro ter retomado as obras lei prova de que realmente era o melhor esquema de moralidade?)
 - ✦ A resposta de Paulo: o melhor que poderia resultar de retomar as obras lei é que Paulo seria provado novamente como um pecador infrator da lei (18).

□ Para encerrar essa seção, Paulo introduz a morte e ressurreição de Jesus.

○ Paulo *morreu* para a lei para viver para Deus (19).

○ Paulo *morreu* junto com Cristo; Paulo já não vive, mas Cristo vive em Paulo (20).

- ✦ A nova vida de Paulo é vivida pela fé em Jesus (não por obras da lei).
- A única maneira de Paulo pode ser considerado justificado é pela graça de Deus – *não* pela lei. Se a lei pudesse tornar alguém justificado, então a morte de Cristo seria desnecessária (21).

- ✦ Boles escreve: “Ou [os gálatas] devem honrar aquele sacrifício e confiar nele para sua salvação, ou devem abandoná-lo e tentar ganhar seu próprio caminho pelo legalismo.”⁹

Processando o Texto (5-10 minutos)

Perguntas de Observação

- ✦ *O que Paulo acredita que era o problema com o comportamento de Pedro?*
- ✦ *Com o que Paulo contrasta as “obras da lei”?*

Perguntas de Interpretação

- ✦ *Por que você acha que Pedro era tão indeciso?*
- ✦ *Pedro não está apenas “errando por excesso de cautela”? Isso não é louvável?*

⁸ Muita da discussão das objeções e das respostas de Paulo foram extraídas de Kenneth L. Boles, *Gálatas & Efésios* (Joplin, MO: College Press, 1996), 68.

⁹ Boles, 69.

- 18 -

Perguntas de Aplicação

- ✦ *Quem são alguns dos grupos de pressão hoje que são como aqueles que vieram de Tiago (2:12)?*
- ✦ *Se o “erro por excesso de cautela” de Pedro não era aceitável, o que isso nos diz?*

Você pode apontar que ao defender “errar por excesso de cautela”, alguém ainda está defendendo “errar,” e esse não é realmente o objetivo.

- ✦ *Quais são algumas das linhas antibíblicas atuais de separação que Paulo condenaria? Quais escrituras ou ideias bíblicas mais liberais nós às vezes usamos para apoiar essas linhas antibíblicas de separação?*
- ✦ *De que maneiras nós “colocamos de lado a graça de Deus” e acreditamos que determinadas obras têm merecido nossa salvação?*

Para a Próxima Semana

Leia Gálatas 3:1-14.

- 19 -



LIÇÃO 4 Gálatas 3:1-14

Informação para Professores

A lição de hoje é a primeira de várias lições sobre o extenso argumento de Paulo a partir da história de Israel sobre a condição atual dos gentios e como eles são considerados como parte do povo de Deus.

Será útil lembrar sua classe das definições que introduzimos na semana passada:

- “**Obras da Lei**” não são o mesmo que as “boas obras” que Tiago fala em sua carta. Elas são leis especificamente judaicas que pretendiam separar.
- “**Justificação**” tem a ver com ser parte da aliança do povo de Deus e a comunhão que isso envolve. Não é muito sobre “ter seus pecados individuais perdoados,” embora haja alguma coincidência.

Paulo irá argumentar que Deus *sempre* planejou incluir os gentios como parte do povo de sua aliança. Por causa disso, Deus nunca pretendeu que guardar a lei judaica fosse a maneira original e permanente de marcar o povo de Deus. Jesus não foi alguma *reflexão tardia* depois de uma lei que surpreendentemente não salvou pessoas. Realmente, você pode argumentar que a *lei* foi uma *reflexão tardia* no resultado do despertar da pecaminosidade da humanidade, evidenciada em Gen 3-5, 9, e 11. Jesus *sempre* foi o fim do jogo, e os gentios *sempre* estiveram no plano de Deus.

Objetivos

- Membros da classe *conhecerão*
 - a promessa original para Abraão
 - o resultado final de justificar os gentios
 - como a lei se encaixa nesse plano
 - por que seria infrutífero para os gentios tentarem guardar a lei
 - Membros da classe *crerão/sentirão*
 - confiança que sua identidade como povo de Deus está enraizada em Jesus Cristo, não em observar ações que os separam
- Membros da classe *tomarão a iniciativa*
 - para fortalecer sua fé em Jesus
 - para alcançar outros que não têm um forte histórico de fé

Material de Introdução (9-10 minutos)

Exercício de Abertura (2 minutos)

✠ **Examine os dos dois primeiros capítulos de Gálatas e liste os lugares onde as palavras “perdão” ou “salvação” ocorrem.**

Professores, deem aos membros de sua classe alguns momentos para perceberem que essas palavras não ocorrem em Gálatas 1-2. Isso será importante conforme continuamos tentando enquadrar corretamente as perguntas que este livro responde.

Introdução (7-8 minutos)

Semana passada, lemos sobre o confronto entre Pedro e Paulo. Pedro, um cristão judeu, entendia que Deus declarou todas as pessoas puras depois de Jesus Cristo. Portanto, não há problema em comer com os gentios. Entretanto, quando alguns dos agitadores judeus vieram à cidade, Pedro, por hipocrisia, afastou-se dos gentios para agradar os agitadores e ficar fora de encrenca.

Paulo está compreensivelmente irritado com Pedro e lhe chama a atenção, Paulo inicia uma discussão geral de justificação pela fé, *não* pelas obras da lei. Vimos como essa discussão é relatada ao incidente com Pedro; não é alguma declaração abstrata sem sentido sobre perdão de pecados individuais. Em vez disso, Paulo está dizendo que uma pessoa é *justificada* (ou seja, considerada como parte do povo da aliança de Deus) pela fé em Cristo, não pelas obras da lei (ou seja, circuncisão). Jesus é o marcador divisório agora, não a circuncisão.

Será importante manter isso em mente hoje enquanto continuamos com os argumentos de Paulo sobre justificação e a observância das obras da lei. Essa não é alguma declaração abstrata sobre pecado pessoal, perdão e salvação (embora esses conceitos certamente estão *relacionados* ao contexto de hoje). Em vez disso, essa é uma discussão sobre quem está dentro e quem está fora à luz da promessa de Abraão, a lei judaica, e a vinda de Jesus. Em outras palavras, isso não é apenas *pessoal*, isso é *social*. Isso tem tanto quanto (se não mais) a ver com meu relacionamento com outras *pessoas* quanto tem a ver com meu relacionamento com *Deus*.

No final, o que acreditamos sobre justificação determinará como vemos *outras pessoas*, não apenas a *nós mesmos*.

Por favor note: se você está usando uma NVI impressa antes da nova edição de 2011, você provavelmente lerá a frase “guardar a lei” em lugares como 3:2, 3:10, e outros. (O mesmo é verdade com o texto da semana passada.). Embora isso não seja completamente impreciso, a frase literal é “obras da lei,” e isso é importante porque, como vimos semana passada, “obras da lei” é um termo técnico que geralmente *especifica partes da lei pretendidas para manter os judeus separados* (ou seja, circuncisão, leis de pureza). “Guardar a lei” é muito genérico e perde essa nuance. Isso nos leva a pensar que Paulo está referindo-se a guardar a lei em geral. A NVI corrige isso.

Compreendendo o Texto (15 minutos)

Gálatas 3:1-6 (7 minutos)

- Paulo continua a expressar seu desapontamento chamando os gálatas de “insensatos” e se perguntando o que os “enfeitiçou” (1a).

- Claramente Paulo acredita que alguém quase fez lavagem cerebral nos gálatas. Certamente eles não poderiam racionalmente crer no que ele acha que eles passaram a crer!
- Para Paulo, saber que Jesus foi crucificado deveria encerrar a ideia de guardar as obras da lei como um meio de justificação (1b). Os gálatas sabem que Jesus foi crucificado! Como eles podem tentar negar isso por meio da confiança nas obras da lei?
- Paulo agora faz três perguntas pontuais:
 - “Vocês receberam o Espírito pelas obras da lei, ou por crerem no que ouviram?” (2).
 - “Depois de começarem por meio do Espírito, vocês estão agora tentando terminar por meio da carne?” (3). (“Meio da carne” aqui é uma alusão a circuncisão – um literal esforço “carnal”.)
 - “Deus deu a vocês seu espírito e opera milagres entre vocês pelas obras da lei, ou por vocês crerem no que ouviram?” (5).
- Paulo está lembrando eles que como gentios, eles nunca guardaram as obras da lei, e ainda assim receberam o Espírito. Isso, foi, então por causa de Jesus.
 - Em outras palavras, gentios que receberam o Espírito provam que as obras da lei são desnecessárias.
- Então porque, Paulo quer saber, eles pensariam que precisam se voltar para obras da lei agora? Eles não precisaram delas para receber Jesus. Eles não devem agora pensar que precisam praticar essas obras da lei para *continuar* suas vidas em Cristo!
 - Podemos dizer, “Se não está quebrado, não conserte isso!” Se crença era suficiente no começo, por que confundir isso introduzindo obras da lei?
- Introduzindo uma nova linha de pensamento, Paulo lembra os gálatas que Abraão – seu ancestral espiritual, creu primeiro (Gen 12,15), antes das “obras da lei” serem introduzidas (Ex 20 e seguintes). Se alguém tem que observar as obras da lei para ser justificado, então Abraão tem um problema!

Gálatas 3:7-14 (8 minutos)

- Vimos antes na introdução que Paulo não está necessariamente lidando com problemas de salvação pessoal e perdão aqui. No versículo 8, vemos qual a questão de Paulo *realmente* é: “Quem são os filhos de Abraão, e como a resposta para essa pergunta é diferente depois da vinda de Jesus?”
 - Certamente, essa pergunta está relacionada a questões sobre salvação, mas não podemos simplesmente combinar perguntas. Alguém (“quem os filhos de Abraão são?”) faz mais perguntas sociais que a pergunta individual (“Como posso ser salvo?”).
- Paulo responde essa pergunta imediatamente: “Aqueles que têm fé são filhos de Abraão.” (7).
 - Antes de Jesus, a resposta a essa pergunta teria sido: “Aqueles que foram circuncidados são filhos de Abraão.”
- Além do mais, o plano de incluir os gentios nos filhos de Abraão não foi uma reflexão tardia. Esse era o plano de Deus desde o tempo do próprio Abraão.
 - Na conversa inicial de Deus com Abraão, onde Deus inicialmente faz promessas, Deus diz a Abraão que “todas as povos na Terra [não apenas a

nação de Israel (descendentes de Abraão)] serão abençoados através de você” (Gen 12:3).

- Deus repete isso depois, dizendo a Abraão que “através de sua descendência todas as nações sobre a Terra serão abençoadas” (Gen 22:18).
- Então assim como Abraão foi abençoado por sua fé, os gentios são abençoados por causa da fé deles (não suas obras da lei) também (Gal 3:9).

- 22 -

- Se os gentios querem confiar nas obras da lei, então eles estão debaixo de uma maldição, porque o que estão tentando fazer é impossível (10).
 - Aqui Paulo argumenta: a lei, que veio *depois* de Abraão, coloca o povo debaixo de uma maldição (10-11), porque eles a desobedeceram. (Veja Deut 28:15ff para um resumo das maldições por não obedecer a lei dada no Sinai.)
 - A única saída era que Jesus se tornasse a própria maldição. (Gal3:13a).
 - ✦ “O Messias tornou-se uma maldição para nós ao ser pendurado no madeiro, vindo ele ao lugar da maldição indicado por Deuteronômio – e portanto fazendo um caminho *pela maldição e saindo do outro lado*, para o tempo da renovação quando os gentios finalmente entrariam para a família de Abraão, enquanto os judeus podiam ter a possibilidade de renovar a aliança, de receberem o Espírito prometido por meio da fé...”¹⁰
 - Jesus morreu de tal maneira que os judeus teriam reconhecido que Jesus estava recebendo aquela maldição(13b).
 - Jesus então iniciou o retorno do plano original, que era para que a bênção de Abraão chegasse aos gentios por meio da fé (14).
 - Dessa maneira, a lei veio no *meio* do plano original de Deus para justificar todos os povos (incluindo os gentios) por meio da fé. Não era como se a lei fosse o plano original e depois Jesus fosse uma consideração tardia.



Processando o Texto (5-10 minutos)

Perguntas de Observação

- ✦ **Quando Deus decidiu incluir os gentios em seu povo?**
- ✦ **Como a lei se encaixa nesse plano?**

Perguntas de Interpretação

- ✦ **Por que os gentios tentariam guardar as obras da lei? Por que, de acordo com Paulo, isso é errado?**
- ✦ **Considere a pergunta “Quem são os filhos de Abraão?” Como essa resposta é diferente se você fizer a pergunta antes ou depois de Jesus Cristo?**

Perguntas de Aplicação

† **Podemos fazer uma analogia com os gentios. Eles não “cresceram na igreja.”**

Quais são algumas maneiras sutis de fazer essas pessoas se sentirem excluídas?

† **Por que estamos tão ansiosos para traçar mais e mais marcadores de limite entre nós e os outros?**

† **Os agitadores judeus estavam pregando que Jesus era correto e bom, mas as pessoas precisavam acrescentar a circuncisão para realmente serem parte do povo de Deus. Quais são algumas das coisas que colocamos na fórmula Jesus + _____?**

¹⁰ N.T. Wright, *Justificação: O Plano de Deus & a Visão de Paulo* (Downers Grove, IL: IVP Academic, 2009), 125.

- 23 -

† **Como estamos em pé de igualdade diante de Jesus com aqueles que chegaram à fé tarde na vida?**

Para a Próxima Semana

Leia Gálatas 3:15-22.

- 24 -



Lição 5

Gálatas 3:15-22

Informação para Professores

Essa carta parece estar ficando mais e mais complicada, e à primeira vista, a lição dessa semana parece como uma viagem ainda mais fundo na toca do coelho, com um monte de argumentos históricos meio obscuros e lógica confusa.

Portanto, ensinaremos essa lição como uma sessão de perguntas e respostas. Algumas das perguntas são perguntas reais que Paulo levanta no texto de hoje, sabendo que os gálatas estão fazendo essas perguntas. Outras perguntas são essas que membros da classe podem estar fazendo enquanto buscam seguir a linha de pensamento de Paulo por aqui.

Em vez de nos sentirmos desesperadamente perdidos nos detalhes, podemos usar essa lição para dar uma grande visão geral do plano de Deus para redimir a humanidade – o plano que existiu desde o começo (ou pelo menos no argumento particular de Paulo aqui, desde a promessa de Abraão).

Objetivos

- Membros da classe *conhecerão*
 - o arco geral do plano de Deus para a humanidade
 - a devida função da lei e da aliança
- Membros da classe *crerão/sentirão*
 - que Deus *sempre* planejou para eles
 - que as promessas de Deus estão abertas para todas as pessoas

Material Introdutório (12-13 minutos)

Atividade de Abertura (5 minutos)

Peça à classe passar por gálatas – as partes que temos estudado até agora e mesmo além disso – e observe as declarações que Paulo faz sobre a lei que parecem ser positivas ou negativas. Não se preocupe sobre ler muito o texto. Basta encontrar o que, à primeira vista, parecem ser declarações que são boas sobre a lei, e declarações que são negativas. (O objetivo é mostrar que é certamente compreensível que as pessoas leiam gálatas e se perguntem o que Paulo pensa sobre a lei. É boa ou ruim?)

Faça uma tabela de duas colunas em um quadro e anote o texto e as referências das escrituras.

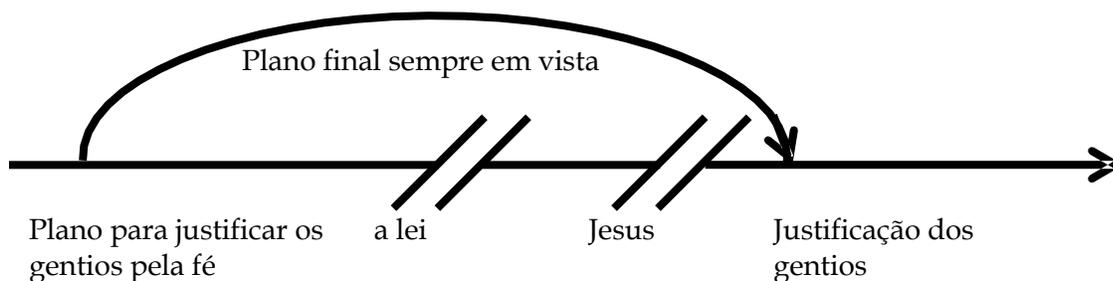
Introdução (7-8 minutos)

Semana passada, seguimos o argumento de Paulo, onde ele continuou a lembrar aos gálatas que as pessoas são justificadas pela fé em Cristo/a fé em Cristo, não por cumprirem as obras da lei. Paulo fez isso fazendo-lhes algumas perguntas:

- “Vocês receberam o Espírito pelas obras da lei, ou por crerem no que ouviram?” (3:2)
 - A resposta compreendida: Recebemos o Espírito crendo. Não podíamos ter recebido o Espírito fazendo as obras da lei (por exemplo, circuncisão), já que (ainda) não as fizemos, e ainda assim temos o Espírito.
- “Depois de começar por meio do Espírito, vocês estão agora tentando terminar por meio da carne?” (3:3).
 - Em outras palavras, se crer e *receber* o Espírito funcionou bem, por que vocês estão tentando estragar isso voltando-se para as obras da lei? Vocês não precisaram delas para receber o Espírito. Então parem de tentar tanto voltar-se às essas obras da lei!
- “Deus dá a vocês seu Espírito e realiza milagres entre vocês pelas obras da lei, ou por crerem no que no que ouviram?” (3:5).
 - A resposta compreendida: Deus nos dá seu Espírito e realiza milagres entre nós porque cremos no que ouvimos.

Depois Paulo lembra os gálatas que essa não é uma novidade para eles. Abraão também teve justiça creditada a ele quando ele *creu* - não quando ele foi *circuncisado*. Sua circuncisão veio *depois* de tudo disso. Paulo não está propondo algo *novo* aqui, mas em vez disso, um *retorno* para como as coisas funcionavam *antes* que a lei fosse dada no Sinai.

Precisamos obter nosso sequenciamento correto para que esse capítulo faça sentido. Como N.T. Wright prestativamente nos lembra, “[Esse] capítulo está imerso em Abraão, e toda seção depende do sentido de uma *sequência histórica* em que Abraão vem primeiro, a lei vem a seguir e o Messias - e/ ou “fé” - vem para completar a sequência.”¹¹ Portanto, vamos rever o quadro da ampla linha do tempo da semana passada:



O que vemos é que a justificação de todas as pessoas – incluindo os gentios – *sempre* foi o objetivo. Essa não foi uma reflexão tardia. A lei veio no *meio* desse plano, e tinha um período de tempo fixado: do Sinai até a vinda de Jesus. Paulo falará mais sobre isso na lição de hoje.

¹¹N. T. Wright, *Justificação: O Plano de Deus e a Visão de Paulo* (Downers Grove, IL: InterVarsity Press, 2009), 123.

- 26 -

Mas vamos compreender isso: Deus *sempre* teve um plano para todas as pessoas. Não era como se Deus tivesse esperado que todos os judeus fossem crer em Jesus, e isso teria sido o suficiente, mas já que os judeus *rejeitaram* Jesus, Deus teve que infelizmente se voltar para os gentios. Não, Deus *sempre* teve os gentios (ou seja, todas as pessoas) em mente.

Compreendendo o Texto (18-20 minutos)

Gálatas 3:15-22

Professores, leiam o texto ao menos uma vez, mas preferencialmente duas vezes. Vocês já receberam o contexto e orientação na introdução, então preparamos o cenário. Agora estamos lendo o texto.

Conte a sua classe que iremos explorar esse texto fazendo perguntas, algumas das quais são feitas explicitamente no texto, e algumas que estamos todos provavelmente fazendo em nossas cabeças.

De que aliança estamos falando (3:15)?

A promessa feita a Abraão (Gen 12). Paulo acaba de falar sobre isso em Gal 3:6-9. Deus prometeu a Abraão três coisas:

- Terra
- Muitos descendentes
- Que todas as nações seriam abençoadas através dele e sua família

Qual é o problema de colocar de lado as alianças (3:15)?

Paulo está falando sobre a promessa a Abraão (Gen 12, 15) e a entrega da lei no Sinai (Ex 20). A lei veio depois. Assim como nós humanos não podemos colocar de lado nossas próprias alianças, certamente não podemos colocar de lado a aliança de Deus com Abraão. Se achamos que a lei fez isso, estamos enganados. A lei dada no Sinai não colocou de lado a aliança com Abraão, que foi dada muito antes.

Quem recebeu essas promessas (3:16)?

Abraão e sua semente. O grego aqui é literalmente *sperma*, então entendemos a essência do que Paulo está dizendo. Mas é também útil saber que a palavra grega pode também significar “família.” Então Paulo está argumentando que havia *uma* pessoa (Jesus) em mente, mas também *uma* família/povo (não várias famílias). Isso é importante para agora a extinta divisão entre judeus e gentios. Deus sempre teve *um* povo em mente.

A lei, que Moisés recebeu no Sinai, não estabelece os judeus como povo de Deus e restringe a aliança a eles (3:17)?¹²

Não. A lei veio muito depois. Essa adição posterior não colocou de lado a aliança de Deus com Abraão. Ela não acabou com a promessa a Abraão de abençoar todas as nações através dele.

¹² Houve obviamente mais de 430 anos entre Abraão e a entrega da lei no Sinai – talvez cerca de 650. Paulo pode estar falando sobre quando a aliança com Abraão foi finalmente estabelecida, que pode ser quando seus descendentes realmente entraram na terra prometida a Abraão.

- 27 -

Aqui está uma analogia: Quando duas pessoas casam, elas fazem suas promessas originais uma à outra. Depois, para muitos, as crianças entram em cena. Essa nova aliança parece às vezes substituir as promessas originais. Mas o tempo com os filhos no lar é (supostamente) limitado. Esse é o propósito, e a um período de tempo limitado. Então o casal casado às vezes redescobre as promessas que eles fizeram um ao outro, e aquelas promessas que *sempre* foram as mais importantes e pretendidas para durar para sempre, diferente do tempo com os filhos no lar.

Explique o contraste entre lei e promessa (3:18).

Vamos solidificar nossos termos:

- Lei:** os mandamentos dados a Moisés para passar aos israelitas, à partir de Ex 20
- Promessa:** as promessas feitas a Abraão em Gen 12 e 15 (ver acima)

Deus então mostrou *graça* (você não achava que isso estava no Velho Testamento, não é?) a Abraão tornando a herança dependente das promessas que Deus fez ali mesmo, não da lei, que seria dada depois.

Então, por que a lei foi dada? Parece ter apenas complicado as coisas (3:19)?

A lei foi dada por causa¹³ das transgressões. Podemos dizer que a lei foi dada porque os humanos eram tão maus e precisavam de um pouco de orientação. Ou podemos dizer que a lei foi dada para destacar (e talvez até ampliar ou piorar) o pecado para que os humanos fossem mais facilmente reconhecer seu miserável estado pecaminoso. (Esse é um problema de tradução.) De qualquer maneira, a lei sempre foi pretendida para ser uma medida temporária até que a Semente (Jesus) viesse.

O que é isso sobre os anjos e mediadores (3:19b-20)?

Leia dez comentários, e você pode conseguir dez respostas diferentes. Podemos nos envolver em algumas adivinhações divertidas sobre o que exatamente Paulo quer dizer, mas podemos trabalhar com a linha de pensamento de Paulo nesse parágrafo sem descobrir isso precisamente.

Um palpite bom e rápido é que a interpretação judaica fala de anjos presentes no Sinai. Esses anjos mediarão a aliança entre Deus e Moisés (e o povo israelita). Paulo e os judeus do primeiro século estariam acostumados com a Septuaginta (a tradução grega das escrituras hebraicas) e essa tradução inclui anjos nas passagens do Sinai. (Por exemplo, a Septuaginta de Deut 33:2 diz que quando Deus veio ao Sinai haviam “ao seu lado direito anjos com Ele.”¹⁴

A lei é oposta às promessas que Deus fez a Abraão (3:21)?

Não! Se a lei pudesse dar a vida, então estaria tudo bem. Mas ela não trazia vida – e nunca foi *pretendida* para isso. (Esse é um importante reforço ao argumento que Paulo achou que a lei fosse insuficiente, mas ele não achou que ela fosse *ruim*. Há uma grande diferença.)

¹³ Essa palavra pode significar várias coisas em grego e faz diferença na forma como você traduz. Algumas versões dizem “porque” (ou seja, a lei foi dada *como resultado* de transgressões). Alguns dizem “com o propósito de” (ou seja, para *destacar* as transgressões).

¹⁴ Kenneth L. Boles, *Gálatas & Efésios*, The College Press NIV Commentary (Joplin, MO: College Press, 1996), 87-88.

- 28 -

O que as Escrituras encerraram (3:22)?

O mundo inteiro está em uma prisão de pecado até a vinda da Semente (Jesus). O plano é para as pessoas se tornarem-se tão intranquilas e desesperadas nesse estado de aprisionamento que vão se voltar para o único que pode libertá-las: Jesus. Esse é o objetivo da lei.

Processando o Texto (5-8 minutos)

Perguntas de Observação

- † *Com suas próprias palavras, descreva a história do plano de Deus para oferecer a todos filiações no seu povo.*
- † *Qual é o lugar da lei em tudo isso?*

Perguntas de Intepretação

- † *A lei não podia dar vida. Não trazia justiça. Então para que serve?*

Perguntas de Aplicação

- † *Estabelecemos que Deus sempre teve um plano de reconciliar todas as pessoas. Como isso afeta nosso estudo das escrituras? Nosso zelo em ensinar Jesus para os outros?*
- † *Quando lemos textos que são considerados parte da lei do AT (pense em Levítico, por exemplo), o que devemos tentar fazer? Em outras palavras, como os cristãos leem a Lei?*
- † *Se Deus lidou com um plano mestre tão grandioso para todas as pessoas, como isso faz você se sentir sobre Deus lidando com problemas em uma escala menor, como com você e/ou sua família?*

Para a Próxima Semana

Leia Gálatas 3:23-4:7.



Lição 6

Gálatas 3:23-4:7

Objetivos

- Membros da classe *conhecerão*
 - os propósitos e objetivos da lei quando foi dada
 - Membros da classe *crerão/sentirão*
 - que eles são herdeiros integrais e filhos adotivos de Deus pela liberdade dada em Jesus
- Membros da classe *tomarão a iniciativa*
 - para eliminar limites artificiais que vem da busca de regras adicionais

Material introdutório (5 min)

Pergunta de abertura

✠ **Conte à classe sobre um professor do ensino fundamental/ médio/universitário que foi especialmente útil para você. O que ele/ela te ensinou?**

Introdução

Paulo está se aproximando de suas declarações finais no argumento sobre se uma pessoa deve primeiro praticar obras da lei para ser considerada como parte do povo de Deus (ou seja, os justificados).

No texto da semana passada, Paulo ajudou os gálatas a entenderem que eles receberam o Espírito por causa de sua fé em Cristo (não por serem circuncidados). Por que, então, se eles já receberam o Espírito, eles iriam ser circuncidados? Eles já têm tudo o que precisavam!

Paulo então lançou uma breve história da lei e por que foi dada. Resumidamente, podemos dizer que a lei veio *depois* das promessas a Abraão. Não *substituiu* as promessas a Abraão e a todas as nações (Gen 12,15).

“Por que dar a lei afinal?” alguns poderiam perguntar. Paulo respondeu que ela ajudava a apontar as transgressões e tornar as pessoas mais conscientes da necessidade de Jesus (Gal 3:19).

Portanto, a lei *não* é oposta às promessas que Deus fez a Abraão. Serviu a um propósito. Paulo continuará e encerrará essa linha de pensamento essa semana.

Compreendido o Texto (20 min)

Gálatas 3:23-29

- Essa seção começa com “antes da vinda dessa fé,” (23) então precisamos voltar um pouco e descobrir sobre “essa fé.”
 - No versículo anterior (22), Paulo discute a promessa sendo “dada aos que creem” por meio da “fé em Jesus Cristo.”
 - Conforme discutimos, essa frase pode ser precisamente traduzida como “fé em Jesus Cristo” ou “fé de Jesus Cristo.”
 - Portanto Paulo está ou falando sobre um tempo antes das pessoas terem fé em Jesus, ou um tempo antes de Jesus vir (e assim, ele demonstrou *sua* fidelidade).
 - ✦ De qualquer maneira, Paulo geralmente está falando sobre o tempo antes da vinda de Cristo.
- Agora que esclarecemos isso, podemos ver a linha de tempo de Paulo. Ele passa a discutir como as pessoas eram sob a lei antes da vinda de Cristo.
 - Antes de Cristo vir, as pessoas eram “mantidas sob custódia” debaixo da lei (23).
 - As pessoas eram “trancadas” debaixo da lei (23b).
 - A lei era um “guardião” até que Jesus viesse (24).
 - ✦ Outras versões usam palavras diferentes para “guardião”: “tutor” (NASB), “professor” (KJV), “disciplinador” (NRSV).
 - ✦ Peterson expande a definição de guardião/tutor: eles são pessoas “que escoltam crianças para a escola e as protegem dos perigos ou distração, certificando-se que as crianças vão realmente chegar ao lugar para o qual se propõem” (MSG).
- Desse modo, a lei serviu para seu devido propósito “até que Cristo veio para que pudéssemos ser justificados pela fé” (24b). Agora que Cristo veio, já não precisamos do guardião (25).
- **Aqui está a grande conclusão de Paulo para todo seu argumento até agora. Preste atenção a isso!**
- Todos os que foram *batizados* em Cristo e desse modo *se revestiram* de Cristo estão *em* Cristo.
 - ✦ O novo Testamento fala de “revestir-se de Cristo” em três sentidos:¹⁵
 - Contextos **batismais**, referindo-se à roupa da pessoa batizada depois de sair da água (Col 3:10; Ef 4:24)
 - Contextos **éticos**, referindo-se à nova vida moral a ser vivida depois do batismo (Rom 3:12, 14; Col 2:12, 3:9-10; Ef 4:22-24, 6:11, 6:14; 1 Ts 5:8)
 - Contextos **escatológicos**, referindo-se à transformação das pessoas ressuscitadas à imagem de Cristo (1 Cor 15:53-54; 2 Cor 5:3)
 - ✦ Isso significa que as distinções superficiais, que podem ter sido importantes sob a lei, não são mais marcadores de limite válidos:
 - Judeus/gentios
 - Escravos/livre

□ Homem/mulher

¹⁵ PHEME PERKINS, *Os filhos divididos de Abraão: Gálatas e as Políticas de Fé*, O Novo Testamento em Contexto (Harrisburg, PA: Trinity Press, 2001), 74.

- 31 -

- ✦ Todos são *um* em Cristo Jesus (Gal 3:28).
- ✦ Pode ser que Paulo esteja referindo-se à uma antiga oração comum judaica:
 - “Bendito és Tu, ó Senhor nosso Deus, Rei do Universo, que que não me fez um gentio. Bendito és Tu...que não me fez um escravo. Bendito és Tu...que não me fez uma mulher.”¹⁶
 - Isso nos ajuda a entender por que Paulo escolheu três divisões (judeu/gentio, escravo/livre, homem/mulher) como aquelas que desapareceram.
 - As antigas categorias de orgulho não existem mais.
- Qualquer um que pertença a Cristo é parte da *única* família de Abraão (ver 3:16) e você é um *herdeiro* das promessas que Deus fez a Abraão.
 - ✦ Abraão não tem duas famílias: os circuncisos e os incircuncisos; judeus e gentios; homens e mulheres; escravos e pessoas livres.
 - ✦ Cousar escreve: “A morte de Cristo como um meio de salvação exclui todos os meios; ele criou uma comunidade, não muitas, portanto não existem mais barreiras separando grupos de outra maneira diferentes. A circuncisão implicava divisão entre judeu e não-judeu e entre homem e mulher. O batismo em Cristo significa unidade.”¹⁷

Gálatas 4:1-7

- Paulo vai fazer um pouco essa comparação de *herdeiros*.
 - Aqui está a linha de pensamento:
 - Imagine que você seja um rico proprietário de terra que possui escravos e que também tem um filho jovem. Um dia, seu filho – o herdeiro – herdará a propriedade. Mas enquanto seu filho é jovem, sua condição é mais como a de escravo. Ele não tem privilégios especiais como herdeiro aparente. Em vez disso, o filho é cuidado por guardiões e curadores até o “tempo determinado por seu pai”(3:2).
 - Antes do “tempo determinado por [nosso] pai,” (ou seja, quando Cristo veio), erámos como esse jovem herdeiro aparente.
 - ✦ Havia algo grande reservado.
 - ✦ Mas no meio tempo, a lei forneceu orientação até o tempo apontado.
-
- Pense novamente nos professores influentes que discutimos em nossa pergunta abertura. Era o objetivo deles manter você na classe para sempre, ou equipá-lo e mandá-lo adiante?
 - ✦ Quando esse tempo veio, Deus enviou Jesus, nascido sob a lei, para redimir aqueles debaixo da lei (4:4).
 - ✦ Quando isso aconteceu, nós fomos adotados por Deus, e nós agora tínhamos o status pelo de herdeiro (ou seja, nós crescemos!) (5).

- ✦ O que isso significa?
 - Deus enviou o Espírito para nossos corações (6).
 - Não somos mais escravos. Nosso status é diferente!

¹⁶ Kenneth L. Boles, *Galátas & Efésios*, Colledge Press NIV Commentary (Joplin, MO: Colledge Press, 1996), 96.

¹⁷ Charles B. Cousar, *Gálatas*, Interpretação (Louisville: John Knox Press, 1982), 85.

- 32 -

- Somos filhos de Deus e herdeiros das promessas feitas a Abraão (7).
- Paulo está usando a prática comum para informar esse argumento.
 - “No mundo do primeiro século o [guardião] era um escravo culto que era encarregado do treinamento moral dos filhos de um homem livre assim que eram velhos o suficiente para deixarem sua ama de leite. Os deveres do escravo incluíam quatro áreas básicas: (1) proteger os filhos de dano, seja físico ou moral, (2) administrar a disciplina quando necessário, (3) transmitir virtudes de masculinidade, tais como coragem e integridade, e (4) escoltar o garoto ao seu instrutor.”¹⁸
 - Nessa descrição, o escravo/guardião estava realmente *encarregado* do filho/herdeiro por um tempo limitado. Isso reflete as declarações de Paulo em 4:2, onde o herdeiro não é apenas igual, mas *sujeito* aos guardiões/escravos.
 - ✦ Pense nas estrelas infantis modernas (por exemplo, Macaulay Culkin de *Esqueceram de Mim*) que recebem salários enormes, mas que não têm acesso ao dinheiro ainda.
 - ✦ Essas estrelas geralmente têm responsáveis, tutores, guardiões, etc que cuidam deles até terem alcançado a idade legal para tomarem suas próprias decisões.
 - ✦ Paulo diria que esses responsáveis não são *ruins*. Eles servem a um propósito importante para um tempo *limitado* até a pessoa alcançar a maturidade. Para Paulo, isso ocorre quando uma pessoa demonstra fé em Cristo.

Processando o Texto (10 min)

Perguntas de Observação

✦ Qual era nossa condição antes de Cristo? Depois de Cristo?

Perguntas de Interpretação

✦ Descreva a visão de Paulo do propósito da lei, de acordo com esse capítulo.

✦ Pela descrição dessa lição de guardião, o que aprendemos sobre a visão de Paulo da lei? O que é bom, ruim, neutro, etc?

✦ Qual é a relação entre buscar regras adicionais e criar limites adicionais?

Perguntas de Aplicação

- † *De que maneiras às vezes demonstramos imaturidades e uma necessidade de restrições como a lei?*
- † *Responda a essa declaração: desejar mais regras (como os gálatas fizeram com a circuncisão) é um sinal de imaturidade.*
- † *Quais são algumas maneiras que sabemos que continuamos a crescer em Cristo?*

Para a Próxima Semana

Leia Gálatas 4:8-20.

¹⁸ Boles, 91.



Lição 7

Gálatas 4:8-20

Objetivos

- Membros da classe *conhecerão*
 - quanto Paulo foi pessoalmente investido no desenvolvimento dos Gálatas
 - Membros da classe *crerão/sentirão*
 - que eles são *conhecidos* por Deus!
 - que abandonar o evangelho faz mal
 - que zelo pode ser bom ou ruim, dependendo do propósito
 - Membros da classe *tomarão a iniciativa*
 - para considerar as coisas pelas quais são zelosos e ver se são adequadas ou não
 - para dizer a verdade, mesmo quando isso os torna inimigos

Material Introdutório (2-3 min)

Introdutório

Vimos Paulo apresentar alguns argumentos racionais e lógicos até agora:

- O que vem primeiro, as promessas ou a lei? Depois qual seria superior?
- Você recebe o Espírito no batismo ou quando cumpre as obras da lei? Oh, você não cumpriu nenhuma das obras da lei ainda, e mesmo assim você tem o Espírito? Bem, então, obras da lei não devem ser necessárias para conseguir o Espírito. Por que, então, você tentaria cumprir as obras da lei? O que mais de Deus você está tentando conseguir?
- Vocês não são todos batizados no mesmo Jesus? Então livrem-se das barreiras artificiais entre vocês.

Agora, vemos ele mudar para um apelo pessoal e emocional com os gálatas, a quem ele considera seus filhos e produtos de seu ministério. Se eles forem pessoas que abandonam o evangelho, o que isso diz sobre o ministério de Paulo?

Compreendendo o Texto (25 min)

Gálatas 4:8-11

- Paulo continua a contrastar o estado de pessoas *antes* de Cristo com seu estado *depois* da vinda de Cristo.

- Antes, eles eram escravos (continuando essa analogia). Paulo especifica seu mestre: “aqueles que por natureza não são deuses” (8).
 - ✦ Paulo está se referindo às práticas idólatras dos gentios pagãos antes dele seguirem a Cristo.
 - ✦ Os judeus foram escravizados pela lei, e os gentios foram escravizados por sua idolatria.
- Paulo diz que eles agora conhecem o *verdadeiro* Deus (não apenas um *ídolo* de deus).
- Na verdade, Paulo esclarece, não é tanto que *eles* conhecem Deus, mas mais importante, *Deus os conhece!* (9).
- Se, então, esse relacionamento foi estabelecido, em que Deus os conhece, por que eles iriam querer voltar para aqueles “princípios fracos e miseráveis” (9b)?
 - Eles realmente querem ser escravizados novamente? (Note aqui como Paulo facilmente muda de falar sobre eles serem escravizados por ídolos de serem escravizados por obras da lei.)
 - Como prova, os gentios estão agora observando dias e festas especiais (10).
 - ✦ Essa não é uma condenação para jamais celebrar dias especiais. Paulo observa em outros lugares (Rom 14:5) que a consciência de uma pessoa determina o que ele/ela celebrará.
 - ✦ O problema aqui é que os gentios estão celebrando festivais judeus, que originalmente pretendiam apontar para Jesus. Mas agora Jesus veio! Celebrando esses dias especiais, eles estão essencialmente negando que Jesus veio.
- Como em outros lugares, Paulo agora se preocupa por ter “desperdiçado seus esforços neles (Gal 4:11). Se eles se afastarem do verdadeiro evangelho que Paulo pregou para eles e começarem a cumprir as obras da lei para serem como os judeus, então o evangelho de Paulo não foi aceito, e sua obra terá sido em vão.

Gálatas 4:12-16

- Agora Paulo passa do argumento lógico e histórico para um apelo pessoal. Isso é muito importante para ele!
- Ele quer que os gálatas gentios se tornem como ele (não tentando serem justificados pelas obras da lei) porque *ele* (Paulo) tornou-se como *eles* (12).
 - Paulo tornar-se como os gentios provavelmente se refere a Paulo desistindo de alguns costumes judeus que costumava praticar para “tornar-se todas as coisas para todas as pessoas” (1 Cor 9:22). Em outras palavras, Paulo começou a agir como um gentio.
- Paulo os lembra de como o trataram anteriormente (Gl 4:13-15).
 - De alguma forma, uma doença inicialmente levou Paulo a pregar para eles (13).
 - Essa doença era algum tipo de problema para os gálatas (14).
 - ✦ Essa pode ter sido uma tarefa trabalhosa para Paulo cuidar.
 - ✦ Ou talvez os gálatas inicialmente confundiram sua doença com uma possessão demoníaca ou outra condição desagradável.
 - No final, entretanto, os gálatas não trataram Paulo com “zombaria ou desprezo” (14b).
 - Na verdade, eles receberam Paulo como “um anjo de Deus, como se [ele] fosse o próprio Cristo Jesus” (14c).
- O tratamento atual deles, entretanto, é muito diferente.
 - Paulo sente que a benção deles sobre ele agora se foi (15a).

- Antes, eles teriam dado a Paulo seus próprios olhos (15b).
- Agora, obviamente esse não é o caso. Paulo sente que eles se voltaram contra ele.

- 35 -

- Paulo então faz uma pergunta mordaz:
 - Ele é inimigo deles por causa do que agora está lhes dizendo (que Paulo acredita ser a verdade) (16)?
 - ✦ Uma analogia moderna para isso poderia ser receber um encaminhamento de e-mail totalmente falso, apontando que a informação nesse e-mail é falsa, e depois de fazer o remetente/encaminhador desse e-mail ficar bravo porque você anulou o argumento (falso) dele/dela.
 - ✦ Apontar a verdade pode às vezes torná-lo um inimigo de alguém, tanto porque você feriu o orgulho de alguém, e porque fez um buraco no que eles achavam que era verdade, e te ressentem por isso.

Gálatas 4:17-20

- Paulo passa a descrever os agitadores judeus de Jerusalém:
 - Eles são zelosos para conquistar os gálatas (17).
 - ✦ O zelo é neutro e sua validade depende inteiramente de *pelo que* alguém é zeloso.
 - ✦ Nesse caso, os agitadores não são zelosos por um bom propósito; portanto seu zelo irá causar problemas (18).
- Paulo termina com notas de desespero e confusão.
 - Ele compara sua dor ao parto, esperando até os gálatas estarem formados em sua nova imagem, muito como uma mãe espera para ver a imagem de seu novo filho (19).
 - Ele não pode estar pessoalmente, então está preocupado sobre como os gálatas farão para afastar esses agitadores. Os gálatas cederão?
 - Ele quer estar lá *com* os gálatas, e quer conseguir mudar seu tom e parar com as severas condenações (20).

Processando o Texto (7-8 min)

Perguntas de Observação

✦ *De que maneira Paulo quer que os gálatas se tornem como ele?*

✦ *De acordo com Paulo, por que os gálatas deveriam estar fazendo um trabalho melhor de apoiá-lo nesse momento?*

Perguntas de Interpretação

- † *Descreva o estado emocional de Paulo baseado em seus apelos pessoais.*
- † *Qual é o propósito do zelo dos agitadores? Por que isso é inaceitável para Paulo?*
- † *Os agitadores não eram apenas zelosos apenas para garantir que todos estivessem seguindo as escrituras corretamente? Por que isso é um problema?*
- † *De que maneiras dizer a verdade é uma atividade criadora de inimigos?*

Perguntas de Aplicação

- † *Paulo escreve que os seguidores de Jesus são conhecidos por Deus (4:9). De que maneiras Deus nos conhece?*
- † *Para quais “forças fracas e miseráveis” (4:9) nós às vezes nos voltamos, mesmo depois de decidirmos seguir Jesus?*
- † *Cite um momento em que dizer a verdade o tornou inimigo de alguém.*
- † *De que maneiras você tornou alguém um inimigo por dizer a verdade?*

- 36 -

- † *Cite um propósito ruim pelo qual as pessoas às vezes são zelosas. Elas percebem que é um propósito ruim?*

Para a Próxima Semana

Leia Gálatas 4:21-31.

- 37 -



Lição 8

Gálatas 4:21-31

Objetivos

- Membros da classe *conhecerão*
 - como Hagar e Sara representam a divisão presente daqueles debaixo da lei e daqueles debaixo da graça
- Membros da classe *crerão/sentirão*
 - que eles são filhos da promessa e receberão uma herança de Deus
 - Membros da classe *tomarão a iniciativa*
 - para continuar a unificar o povo de Deus

Material Introdutório (2-3 min)

Pergunta de Abertura

† **Cite a pior briga de família que você já viu em um programa TV.**

Introdução

Paulo ainda não terminou seu argumento para a justificação pela fé. Ele usará mais uma estratégia para se expressar: alegoria. Merriam Webster define “alegoria” como “a expressão por meio de figuras e ações simbólicas de verdades ou generalizações sobre a existência humana.” Paulo usará Hagar e Sara como “figuras simbólicas” para fazer uma generalização sobre a lei e a promessa.

Agora, se Paulo já não tivesse estabelecido a validade desse argumento nos capítulos anteriores, só o texto de hoje não iria realmente ser suficiente para estabelecer seu caso. É uso reconhecidamente estranho da história de Hagar e Sara que os leitores originais (nos tempos do Antigo Testamento) jamais teriam sonhado. Eles não o teriam lido e pensado: “Essa história simboliza as promessas e a lei.”

Paulo, entretanto, reinterpreta isso como significando *depois* de ter apresentado um argumento lógico contundente em capítulos anteriores. E como Boles escreve: “Enquanto a alegoria como uma forma de argumento não é tão persuasiva para mentes modernas, nós não devemos desprezar seu valor para outras culturas. (Nós que culminamos nossos sermões com histórias absurdas para provocar uma reação emocional não devemos ser apressados em criticar o uso cuidadosamente fundamentado de Paulo dessa alegoria!)”¹⁹

Compreendendo o Texto (25 min)

Gálatas 4:21-31

- Paulo está se dirigindo aos gentios como “você que quer estar debaixo da lei” (21a).
- Os judeus já *estavam* debaixo da lei.
 - Os agitadores e os falsos mestres de Jerusalém estavam tentando convencer os gentios a se colocarem debaixo da lei.
- Paulo agora fará um argumento simbólico de que mesmo uma leitura da própria lei aponta para as promessas de Abraão (e, portanto, para *todas* as nações) sendo superiores e mais duradouras do que a lei. Ele pergunta aos gentios se eles estão cientes do que a lei diz (21b).
 - Basicamente, Paulo está dizendo: “Vocês não leram a lei inteira? Por que se tivessem, teriam lido essa história de Hagar e Sara e saberiam que a lei foi temporária.”
- Agora Paulo conta (ou reimagina) a história de Abraão, Hagar, e Sara.
 - Professores, se vocês tiverem tempo, seria bom ler Gen 16:1-16 e 21:1-10.
 - Paulo observa que Abraão tem dois filhos: um pela escrava (Hagar) e um pela mulher livre (Sara) (Gal 4:22).
 - ✦ O filho (Ismael) nascido da escrava nasceu pela carne, mas o filho (Isaque) nascido da mulher livre “nasceu como um resultado de uma promessa divina” (4:23, cf. Gen 17:16).
- Paulo agora torna seu método explícito: ele está tomando essas coisas figurativamente (24).
- A verdadeira palavra que Paulo usa é *allegoumena* – “alegoria.”
 - ✦ Boles escreve: “Como qualquer ilustração, por si só não prova nada; ao contrário, ajuda a ilustrar a veracidade do que já foi mostrado ser verdadeiro.”²⁰
 - As duas mulheres (Hagar e Sara) representam duas alianças.
 - Uma aliança é do Monte Sinai (onde a lei foi dada) e gera filhos que são escravos. Essa é Hagar.
 - ✦ Hagar/Sinai/ a lei corresponde à Jerusalém (uma cidade que é representativa do cumprimento da lei, já que os agitadores vieram de lá) (25).
 - A outra mulher (Sara) corresponde à “Jerusalém de cima.” Ela é “nossa mãe” (ou seja, a mãe daqueles que não estão debaixo da lei) (26).
 - ✦ Hebreus fala de uma “Jerusalém celestial, a cidade do Deus vivo” (Heb 12:22) e Apocalipse fala da “nova Jerusalém, que está descendo do céu vinda de Deus” (Apoc 3:12;21:2). A ideia de Paulo de uma “Jerusalém de cima” é relacionada a essas declarações.
 - Paulo volta à imagem de Hagar e Sara. Hagar estava orgulhosa por sua capacidade de ter um filho antes de Sara. Mas no fim, a mulher estéril e desolada (Sara) terá a vitória sobre “aquela que tem um marido” (representada por Hagar). (Gal 3:27).

¹⁹ Kenneth L. Boles, *Gálatas & Efésios*, The College Press NIV Commentary (Joplin, MO: College Press, 1996), 116.

²⁰ Boles, 117.

- 39 -

- Paulo quer que os gentios saibam que eles, como Isaque, são filhos da promessa (em oposição aos filhos da carne, como Ismael).
 - ✦ Durante o tempo real de Isaque e Ismael, Ismael (um filho da carne) perseguiu Isaque (o filho da promessa) (Gen 21:9, onde Ismael está zombando de Isaque).
 - ✦ Da mesma maneira, aqueles debaixo da lei (filhos da carne) estão agora perseguindo aqueles *não* debaixo da lei (filhos da promessa) (Gal 4:29).
 - ✦ Qual é a solução para isso? “Livre-se da escrava e seu filho” (4:30, cf Gen 21:10).
 - Por que? Porque a escrava e seus descendentes não terão parte na herança; a mulher livre e seus descendentes *terão* (30b).
- Paulo encerra sua conclusão: “Nós [aqueles não debaixo da lei] não somos filhos da escrava, mas da mulher livre” (31).
- Pode ser útil olhar para isso como um quadro comparativo.²¹

Hagar	Sara
Escrava	Livre
Filho: Ismael	Filho: Isaque
Nascido segundo a carne	Nascido segundo a promessa
A Jerusalém debaixo	A Jerusalém de cima
Representa esses sob a lei	Representa esses sob a promessa
Sem herança	Herança

- Não deixe de perceber a mudança subversiva que Paulo faz aqui.
 - Por um longo tempo (e portanto devidamente), os judeus afirmaram que eles eram filhos de Isaque (o prometido) enquanto os gentios descendiam de Ismael.
 - O Sinai sempre foi o ponto de orgulho e momento decisivo para os judeus.
 - Paulo está agora dizendo que Isaque é o ancestral daqueles não debaixo da lei em vez da etnia de Israel e do povo judeu.
 - Paulo pegou uma história fundadora para os judeus e a virou de cabeça para baixo.
 - Boles escreve: “...os papéis originais foram invertidos. Os filhos gentios de Ismael são livres em Cristo, enquanto os filhos judeus de Isaque estão em escravidão pela lei. Enquanto os mestres do legalismo na Galácia podem estar argumentando que os judeus são livres e os gentios são banidos, Paulo mostra que exatamente o oposto é verdadeiro.”²²
- Vamos examinar uma passagem parecida que ajuda a esclarecer esse ponto.
- Leia Rom 9:6-9.
 - Paulo escreve que “nem todos os que descenderam [pela genética/etnia] de Israel são Israel” (Rom 9:6-7).

²¹ Adaptado de uma Apresentação do Power Point por Lynn McMillon.

²² Boles, 118.

- 40 -

- ✦ Em outras palavras, nem todos os descendentes físicos de Abraão que são circuncidados estão no novo Israel que é definido pela promessa, não pelas obras da lei.
- Veja como Paulo liga o filho de Sara, Isaque, a essa linha de pensamento (Rom 9:9).
- ✦ É através de Isaque que os *verdadeiros* filhos de Israel serão reconhecidos.
- ✦ Isso encaixa-se ao argumento de Paulo em Gal 4:21-31.

Processando o Texto (7-8 min)

Perguntas de Observação

✦ *Como Paulo caracteriza Hagar e seus filhos? Sara e seus filhos?*

Perguntas de Interpretação

- ✦ *O que você acha sobre o uso de Paulo da história de Hagar/Sara defender seu ponto de vista?*
- ✦ *Que descrições/diferenças adicionais você acrescentaria ao quadro de Hagar/Sara?*
- ✦ *Como os judeus ainda comprometidos em guardar a lei sentiram-se sobre os argumentos e declarações de Paulo aqui?*

Perguntas de Aplicação

- ✦ *O que significa ser um “filho da promessa?”*
- ✦ *O que significa “ter parte na herança” como filhos da mulher livre?*

Para a Próxima Semana

Leia Gálatas 5:1-12.

- 41 -



Lição 9

Gálatas 5:1-12

Objetivos

- Membros da classe *conhecerão*
 - por que cristãos que voltaram para as obras da lei eram tão problemáticos para Paulo
- Membros da classe *crerão/sentirão*
 - que Jesus os comprou para libertá-los, não apenas para lhes dar uma carga diferente
- Membros da classe *tomarão a iniciativa*
 - para expressar sua fé através do amor

Material Introdutório (2-3 min)

Pergunta de Abertura

✠ **Conte à classe sobre um ato de amor que você lembra bem que foi motivado pela fé de alguém.**

Introdução

Paulo está agora em transição com seu argumento. Até agora, ele esteve argumentando que as promessas são o que importam, não a lei. Tendo (pelo menos em sua mente) estabelecido o caso, ele agora adverte aos gentios da Galácia contra voltarem-se para a lei. Ele sugeriu isso antes, mas o texto de hoje é um ataque completo contra os agitadores de Jerusalém.

Compreendendo o Texto (25 min)

Gálatas 5:1-6

- Paulo começa com uma declaração majestosa: “É para a liberdade que Cristo nos libertou” (1).
- Paulo está aludindo à prática comum em sua época, onde escravos economizariam dinheiro, o dariam ao templo, e faziam o templo comprar os escravos do mestre. Entretanto, o templo dava meia-volta e libertava o escravo.
 - ✠ Isso geralmente incluía uma declaração na parede do templo afirmando que o deus comprou o escravo “para a liberdade.”²³

- ✦ Na Guerra Civil dos Estados Unidos, pessoas nos estados fronteiriços começaram a comprar escravos e os libertaram, continuando uma prática parecida.
- Paulo está dizendo que Deus nos resgatou da escravidão e essencialmente nos possui, mas em vez de nos tratar como escravos, Ele nos libertou!
 - ✦ O *custo* para Deus da nossa liberdade não foi pequeno. Custou a Deus seu filho!
 - ✦ Que grande tapa na cara de Deus, então, se pegamos seu grande sacrifício e o anulamos abandonando nossa liberdade em favor de cumprir as obras da lei.
- Por causa dessa liberdade, Paulo nos exorta como seus leitores a “permanecerem firmes” para que eles não sejam “sobrecarregados novamente por um jugo de escravidão” (1b).
 - Os gentios da Galácia devem ser vigilantes para que não se encontrem seguindo a lei para serem justificados.
 - Essa declaração continua a imagem de Paulo de escravos/pessoas livres. A lei torna as pessoas escravas; Jesus as liberta.
- Paulo agora adverte contra a circuncisão. Se os gentios se deixarem circuncisar, então anulam Cristo (2).
 - Esse não é um tempo passado, “Se vocês [estivessem no passado] se deixem circuncidar...”
 - ✦ Paulo estaria enfraquecendo seu argumento em favor de unidade se ele excluísse pessoas que, talvez ingenuamente, se deixaram circuncidar *no passado*.
 - ✦ Paulo está olhando para o futuro!
 - ✦ Portanto, devemos ler sua declaração como “Se vocês [em algum momento no futuro] se deixarem circuncisar, Cristo não terá valor...”
 - Lembre que muitos que foram circuncidados o fizeram acreditando que estavam honrando a Cristo fazendo algo ainda a *mais*.
 - Paulo, entretanto, acredita que a circuncisão anula a Cristo na vida de uma pessoa.
 - “Não é meramente uma questão de acrescentar um ‘extra’ inútil ao evangelho... Ter fé em Jesus Cristo é confiar que seu sacrifício é adequado aos olhos de Deus para salvar o pecador. Acreditar que seu sacrifício seja de qualquer maneira insuficiente é não confiar – não crer.”²⁴
- Outra razão para não ser circuncidado: Alguém deve agora obedecer toda a lei (3).
 - Muitos que foram circuncidados o fizeram acreditando que estavam acrescentando apenas uma pequena “cereja no bolo” ao seu compromisso com Jesus.
 - Paulo discorda, escrevendo que a circuncisão é um *ponto de entrada* para seguir toda a lei. Se os gentios não estivessem preparados para guardar *tudo*, então não deveriam ser circuncidados.
- Agora Paulo faz uma das suas declarações ainda mais fortes: aqueles que estão sendo circuncidados estão se *afastando* de Jesus (4a).
- Eles também caíram da graça (4b).
 - Observe como os padrões de Paulo de “cair da graça” são quase o oposto dos nossos!

- Muitas vezes pensamos que cair da graça significa pecar demais e não corrigir nosso comportamento. Para Paulo, são os *legalistas* que caíram da graça!
- Agora Paulo começa a mostrar a *esperança* oferecida através de Jesus – esperança que *não* exige ser circuncidado.
 - Pelo *Espírito* e pela *fé* esperamos a justiça (5).

²⁴ Boles, 125.

- 43 -

- ✦ Paulo já falou do Espírito e da fé juntos, quando ele pergunta aos gálatas se receberam o Espírito pelas obras da lei, ou por ouvir com fé (Gal 3:2).
- Para Paulo, santidade é um processo que Deus opera nos crentes. Esse processo começa pela fé (e pelo batismo [Gal3:28], mas não é concluído até a volta de Jesus para finalmente declarar que seu povo é santo e de fato dele.
- Paulo deixa claro sua crença sobre circuncisão: fazendo-a ou não fazendo-a não importa. Nenhum dos dois tem valor (Gal 5:6).
 - ✦ Judeus podem continuar a circuncisar seus meninos se quiserem seguir sua cultura étnica.
 - ✦ Gentios não precisam fazer isso.
- A *única* coisa que conta (ao contrário de guardar as obras da lei) é a fé que se expressa por meio do amor (6b).

Gálatas 5:7-12

- Nessa seção, Paulo utiliza várias categorias de imagens: a pista de atletismo, o tribunal, a cozinha e a sala de operações.
 - Primeiro: a **pista** (7).
 - ✦ Paulo imagina os Gálatas “correndo uma boa corrida”.
 - ✦ Depois, alguém (os agitadores) os interrompe, impedindo os gálatas de alcançarem a linha de chegada (obedecendo à verdade).
 - Em seguida, Paulo segue para o **tribunal** (8).
 - ✦ Paulo imagina os agitadores exercendo “persuasão” sobre os gálatas.
 - “Persuasão” aqui é muitas vezes usada em um ambiente legal para descrever argumentos de tribunal.
 - ✦ Aquele “que vos chama” não endossa as ideias dos agitadores estão usando para persuadir os gálatas.
 - Paulo vai para a **cozinha** em seguida (9).
 - ✦ Paulo usa uma imagem e provérbio comuns que lembram seus leitores como apenas um *pouco* de fermento pode mudar *uma fornada inteira de massa*.
 - Da mesma maneira, *alguns* falsos mestres estão mudando (para pior) *todo o grupo* de crentes.
 - ✦ Jesus usou fermento em um sentido *positivo* (Mt.16:6, Lc. 13:21) assim como em um sentido negativo (Mt.16:6, Mc. 8:15, Lc.12:1).²⁵
 - ✦ Aqui, Paulo claramente usa o sentido negativo.
- Paulo faz uma pausa da imagem afirmar sua confiança (baseada em Deus, não nos gálatas) que os gálatas “não tomarão outra visão” (Gal 5:10).
 - Em outras palavras, Paulo está dizendo: “Sei que vocês entenderão.”

- Paulo lembra eles que os agitadores estão “lançando [eles] na confusão,” e que esse grupo “terá que pagar a pena” (10).
- Paulo está genuinamente confuso. Alguns acusaram até mesmo *Paulo* de ainda pregar a circuncisão, ou pelo menos de concordar com os agitadores sobre a necessidade da circuncisão. (11).
 - Se Paulo estivesse fazendo isso, por que ele estaria correndo perigo por pregar a justificação pela *fé*?

²⁵ Boles, 130.

- 44 -

- Em outras palavras, o fato de muitos judeus cristãos se oporem a Paulo deveria convencer seus leitores que ele certamente não é a favor da circuncisão!
- Esse versículo final volta às imagens de Paulo, e agora estamos numa **sala de cirurgia** (na melhor das hipóteses)! (12).
 - Paulo essencialmente diz isso: Se esses agitadores querem continuar falando sobre remover *parte* do órgão masculino pela circuncisão, eles deveriam apenas terminar o trabalho e cortar a *coisa inteira* fora!
 - Paulo pode também estar lembrando algumas práticas atuais de adoração da deusa, onde homens que queriam servir uma deusa (por exemplo, Cibele) como os sacerdotes ficavam alucinados com danças e vinho, e então usavam uma faca para se castrarem.²⁶
 - ✦ Isso se encaixaria às declarações anteriores de Paulo igualando os agitadores e aqueles que os seguiriam com idólatras (4:8-10).

Processando o Texto (7-8 min)

Perguntas de Observação

- ✦ **Como você descreve o tom de Paulo nessa parte da carta?**
- ✦ **Como Paulo concretiza seu contraste entre a vida baseada nas obras da lei e a vida baseada na liberdade em Cristo?**

Perguntas de Interpretação

- ✦ **A imagem de Paulo em 5:12 é apropriada? Por que ele se sente tão angustiado?**
- ✦ **Se um judeu cristão perguntasse a Paulo se deveria ou não circuncisar seu filho, como Paulo teria provavelmente respondido?**
- ✦ **Como o ensino de Paulo aqui teria afetado aos gálatas socialmente e interpessoalmente?**

Perguntas de Aplicação

- ✚ *Como a ideia de Paulo de “cair da graça” difere um pouco da nossa ideia dela?*
- ✚ *Que tipos de ações amorosas nossa fé nos leva a praticar?*
- ✚ *Por que Jesus nos libertou? O que se espera que façamos com nossa liberdade?*

Para a Próxima Semana

Leia Gálatas 5:13-26.

²⁶ Boles, 133.



LIÇÃO 10

Gálatas 5:13-26

Objetivos

- Membros da classe *conhecerão*
 - os atos da carne
 - o fruto do espírito
- Membros da classe *crerão/sentirão*
 - que a vida no Espírito é, em última análise, melhor que a vida na carne
 - Membros da classe *tomarão a iniciativa*
 - para caminhar em conformidade com o Espírito e levar vidas que demonstrem o fruto do Espírito

Material Introdutório (2-3 min)

Pergunta de Abertura

† **Descreva uma coisa louca que você fez quando criança quando nenhum adulto estava por perto para lhe dizer “não.”**

Introdução

Paulo está exaltando a liberdade. Ele acha que qualquer que se volta da liberdade para a lei é tanto ingrato quanto estúpido – sem mencionar teologicamente equivocado. Agora, entretanto, Paulo deve ajudar seus leitores a terem uma noção de como essa recém encontrada liberdade parece. É uma completa liberdade de restrições? Não! Paulo agora certifica-se que seus leitores não usem mal sua liberdade. Essa liberdade vem com uma responsabilidade para a comunidade mais ampla do povo de Deus. Liberdade deveria produzir pessoas que se dão melhor com outras, não pior. Deveria formar pessoas altruístas, não pessoas egoístas.

Professores, gastem um pouco de tempo para estabelecer o fruto do espírito pelo estudo 5:13-18 (abaixo). Permita 5:16 a estabelecer a segunda parte da lição de hoje que contrasta os atos da carne com o fruto do Espírito, e depois passe a maior parte do seu tempo sobre 5:19-25. A aula de hoje dependerá mais do que o normal de discussão. Muitos de nós podem listar o fruto do Espírito. O desafio é continuamente aprender como vivê-lo.

Compreendendo o Texto (25 min)

Gálatas 5:13-18 (5 mins)

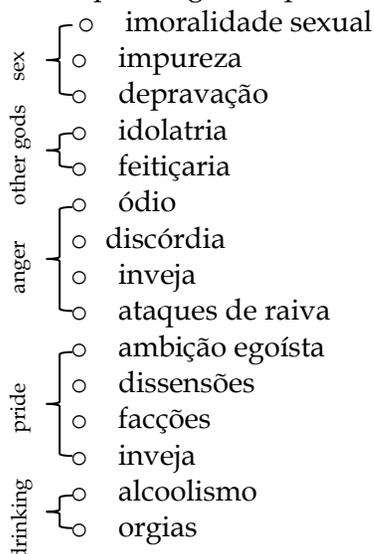
- Essa seção começa com um encorajamento e uma advertência: vocês são livres, mas essa liberdade tem limites (13).

- 46 -

- Paulo escreve: “Vocês, meus irmãos e irmãs [em contraste aos agitadores mencionados em 5:12] foram chamados para serem livres” (13a).
- A liberdade pela qual Paulo é tão apaixonado deve ser usada para “servir um ao outro em amor,” não para “fazer a vontade da carne” (13b).
- Em outras palavras, use sua liberdade com responsabilidade!
- Se existem aqueles que ainda estão preocupados em guardar a lei, Paulo os lembra que “Amar seu próximo como a ti mesmo” é o resumo de toda a lei (5:14, cf. Mat 22:35-40, Mc 12:28-31; Lc 10:25-28; Lev 19:18).
- Se os gálatas *não* usarem sua liberdade para amar uns aos outros, eles inevitavelmente começarão a morder e devorar uns aos outros,” o que levará a destruição mútua (15).
- Qual é a solução? Como usamos nossa liberdade corretamente? “Andando pelo Espírito” (16).
- Paulo explicará isso daqui a pouco.
 - A carne e o Espírito são opostos. Você não pode servir a ambos (17-18).
 - Portanto, nossa tarefa agora é descobrir o que significa “andar pelo Espírito.” Paulo nos deu uma escolha difícil (carne vs. Espírito), então vamos descobrir como nos alinhar corretamente.
 - ✦ Paulo já nos deu algumas coisas para apontar o caminho:
 - “Sirvam um ao outro humildemente em amor” (13c).
 - “Ame teu próximo como a ti mesmo” (14).
 - ✦ Agora ele entrará em mais detalhes.

Gálatas 5:19-26 (10-15 mins)

- Paulo irá agora elaborar o contraste entre carne e espírito. Ele lista as maneiras como você sabe se uma pessoa é guiada pela carne vs. guiada pelo Espírito.
- Uma pessoa guiada pela carne demonstrará as seguintes qualidades:



- Uma pessoa guiada pelo Espírito demonstrará as seguintes qualidades:
 - amor
 - alegria
 - paz
 - paciência
 - generosidade
 - bondade
 - fidelidade
 - gentileza
 - autocontrole

- 47 -

- Atividades para fazer com a classe (também listadas na seção de perguntas de observação abaixo):
 - Liste os atos da carne ao lado de uma lista de frutos do Espírito. Veja quais podem ser diretamente opostos.
 - Observe as diferentes categorias mais amplas às quais os atos da carne podem pertencer. (Veja os colchetes ao lado da lista acima.) Veja se sua classe pode identificar algumas categorias antes de você revelar a eles.
- Enquanto a seção anterior se refere a “atos da carne” (19), as *boas* qualidades são chamadas de “fruto do Espírito.”
 - As ações em 22-23 são *evidências* que estamos caminhando no Espírito. Elas são *resultados*.
 - Se acontecer de os gálatas ainda estarem preocupados em seguir a lei, Paulo os lembra que nenhuma lei (judaica ou não) se opõe às qualidades que ele acaba de listar.
 - Lembre que Paulo usa Lv 19:18 – uma passagem no *coração* da lei judaica – como um dos fundamentos para o que ele está escrevendo aqui: Ame teu próximo como a ti mesmo.
 - Portanto, entre outras coisas, praticar o fruto do Espírito é uma maneira de *honrar as melhores partes* da lei judaica.
 - Mas a principal razão para andar pelo Espírito é encontrada em 5:24: nós pertencemos a Cristo Jesus e temos portanto crucificado a carne (manifestada nos atos listados em 19-21).
 - O fruto do Espírito, portanto, é a *evidência* de nossa nova identidade em Jesus.

Processando o Texto (15-20 min)

Perguntas de Observação

✚ ***Você percebe quaisquer categorias em que os atos da carne se encaixam?***

✚ ***Quais itens da lista do fruto do Espírito confrontam diretamente atos específicos da carne?***

Perguntas de Interpretação

- † *Paulo disse aos gálatas para servirem e amarem uns aos outros. Pelo nosso estudo dos capítulos anteriores, quais comportamentos específicos dos gálatas Paulo poderia estar tentando corrigir com esses comandos?*
- † *Como o fruto do Espírito presta homenagem/honra/respeito à lei judaica?*

Perguntas de Aplicação

- † *São as qualidades do fruto do Espírito simplesmente disposições internas? É tudo sobre atitude? Ou as ações são exigidas?*
- † *Qual (se algum) dos itens do fruto do Espírito não envolve outras pessoas? Em outras palavras, qual (se algum) eu posso praticar sozinho?*
- † *Para pais: Que sementes vocês estão plantando com seus filhos para que eles venham a crescer no modelo do fruto do Espírito?*
- † *Para cada item na lista do fruto do Espírito, discuta situações comuns nas quais é especialmente difícil praticar essas coisas. (Exemplos: autocontrole é difícil praticar quando estamos em nossa loja favorita. Gentileza é difícil praticar quando alguém nos insulta.)*
- † *Muitas vezes (e com razão) aceitamos o comando de amar nosso próximo amplamente e figurativamente, nisso percebemos que quando a Bíblia fala sobre nosso “próximo,” não há limite geográfico de quem devo tratar como um próximo. Mas considere isso literalmente por um momento: Você pode nomear seus próximos reais que moram perto de você? Como você pode demonstrar amor essa semana a eles?*

- 48 -

- † *Quem são seus próximos na igreja? (Essa pergunta chega mais perto de onde Paulo está indo.) Como você pode demonstrar amor a eles essa semana?*

Para a Próxima Semana

Leia Gálatas 6:1-10.

- 49 -



Lição 11

Gálatas 6:1-10

Objetivos

- Membros da classe *conhecerão*
 - as responsabilidades que os cristãos têm uns para com os outros
 - Membros da classe *crerão/sentirão*
 - condenados a suportar o fardo um do outro
 - Membros da classe *tomarão a iniciativa*
 - de suportar os fardos de outros cristãos
 - de restaurar aqueles apanhados pelo pecado
 - fazer o bem a todos

Material Introdutório (2-3 min)

Pergunta de Abertura

† Conte à classe sobre um objeto (aparelho, casa, pintura, etc.) que você viu restaurado.

Introdução

Paulo tem defendido a unidade dos crentes na Galácia (em oposição à divisão étnica de judeus vs. gentios). A maior parte da carta foi gasta opondo-se a ideia de justificação pelas obras da lei – especialmente circuncisão. Paulo então articulou como uma pessoa justificada deveria viver. Essa vida mostraria o fruto do Espírito em vez das obras da carne.

Agora, Paulo elabora algumas outras implicações dessa unidade. Se estamos todos juntos, o que isso significaria para como devemos tratar uns aos outros?

Compreendendo o Texto (25 min)

Gálatas 6:1-6

- Paulo aborda a possibilidade de um crente “apanhado em um pecado” (1a). Se isso acontecer a alguém, os irmãos e irmãs naquela congregação – aqueles que “vivem pelo Espírito” - deveriam “restaurar a pessoa gentilmente” (1b).
 - A linguagem nesse versículo merece alguma exploração.

- ✦ A frase para “apanhado em pecado” sugere uma repentina suplantação – quase uma emboscada.²⁷
- ✦ A palavra “apanhado” literalmente significa “uma queda para o lado,” lembrando um deslize do caminho permitido.²⁸
- ✦ “Apanhado” pode significar “enredado” no pecado real, ou “apanhado” participando de tal pecado pela igreja.²⁹
- Paulo aborda a instrução para restaurar “a vocês que vivem pelo Espírito.” Quem faz isso? Aqueles cujas vidas se parecem com o que Paulo acaba de mencionar no capítulo 5: o fruto do Espírito.
- A instrução de Paulo é restaurar uma pessoa gentilmente. O objetivo não é punição, mas restauração.

Exemplo



Photo Credit: Agence France-Presse – Getty Images

Acima estão as três versões do “ecce homo” fresco de Jesus. O da esquerda é o original, o do centro é a versão deteriorada, e o da direita é a “restaurada” versão de idoso aldeão espanhol bem-intencionado, mas obviamente incapaz. Esse é um exemplo de uma restauração mal feita. A versão “restaurada” não se parece ou faz justiça ao original.

²⁷ Charles B. Cousar, *Gálatas*, Interpretation (Louisville, John Knox Press, 1982), 143.

²⁸ Kenneth L. Boles, *Gálatas & Efésios*, College Press NIV Commentary (Joplin, MO: College Press, 1996), 160.

²⁹ Boles, 160.

Ver http://www.nytimes.com/2012/08/24/world/europe/botched-restoration-of-ecce-homo-fresco-shocks-spain.html?_r=0 para a história e um link para a foto.

Gálatas 6:1-6 (continuação)

- Existe uma advertência: Não entre tanto nas trincheiras que você mesmo acabe tentado (1c).
- Apesar disso, devemos “carregar os fardos um dos outros” (2a).
 - Paulo volta para a linguagem da “lei” para dizer que se as pessoas ainda estiverem interessadas em seguir a lei, é *assim* agora que se faz isso (em oposição a, digamos, à circuncisão).
 - Esse versículo não está isolado de 6:1. “Suportar os fardos uns dos outros” está relacionado a restaurar uma pessoa apanhada em pecado.
 - Em outras palavras, não fique olhando boquiaberto e fofocando quando alguém é apanhado em um pecado. Participe e ajude! ³⁰
- Agora Paulo convida seus leitores a fazerem um autoexame.
 - Eles devem se proteger contra o orgulho (3).
 - Eles deveriam testar suas próprias ações (4a)
 - Há um tipo de orgulho introspectivo que é aceitável, mas o problema surge quando as pessoas comparam a si *próprias* com *outras* (4b). Cristãos serão julgados e responsabilizados por como lidam com isso. *Dessa* forma, cristãos devem carregar sua própria carga.
- Paulo inclui uma nota sobre professores da Palavra: aqueles sendo *ensinados* deveriam ser generosos com seus professores, provavelmente porque isso seria um componente importante e necessário no sustento de seus professores.

Gálatas 6:7-10

- Paulo quer novamente alertar os gálatas sobre os resultados do comportamento carnal. Não podemos vangloriar nossos pecados na frente de Deus e esperar bons resultados (7a).
- Paulo faz uma declaração que se torna muito bem conhecida: “Um homem colhe o que planta” (7b).
 - Por isso, Paulo quer dizer que comportamentos têm consequências.
 - ✦ Semear para agradar a carne trará destruição.
 - ✦ Semear para agradar ao Espírito trará vida eterna (8).
 - Que tipo de comportamento Paulo encoraja? “Fazer o bem” (9). Esse comportamento trará uma colheita, contanto que não cansemos ou desistamos.
- A conclusão: faça o bem a *todos* – e *especialmente* “àqueles que pertencem à família dos crentes” (10).
 - Em outras palavras, o antídoto para o comportamento carnal e divisivo é *fazer o bem*.
 - Esse versículo é um corretivo útil para aqueles que querem acreditar que quando Paulo fala sobre “justificação pela fé,” ele está deixando de fora qualquer tipo de boas obras.

Processando o Texto (15-20 min)

Perguntas de Observação

- † *Que responsabilidades os cristãos têm uns com os outros, de acordo com Paulo nessa passagem?*

³⁰ Boles, 160.

- 52 -

- † *Como Paulo define carregar os fardos uns dos outros?*

Perguntas de Interpretação

- † *Por que Paulo recomenda cuidado no processo de restauração (ou seja, por que devemos ser cuidadosos com nossa própria tentação quando estamos restaurando outros)?*
- † *Como você entende os versículos 7-8 (colher o que você plantou) diante das histórias do livro de Jó? O que Jó e Eclesiastes teriam a dizer sobre o ensino de Paulo aqui que boas ações causam boas consequências?*
- † *Por que Paulo parece priorizar cristão (vs. o resto do mundo) como recebedores do bom trabalho da igreja (6:10)?*

Perguntas de Aplicação

- † *Como podemos praticar o ensino de Paulo sobre restauração em nossa "cultura viva e deixe viver"?*
- † *De que coisas sobre nós mesmos podemos nos orgulhar que não exigem comparação com os outros?*
- † *Quais são 2 ou 3 maneiras que você pode praticar 6:10 essa semana?*

Para a Próxima Semana

Leia Gálatas 6:11-18.

- 53 -



LIÇÃO 12

Gálatas 6:11-18

Objetivos

- Membros da classe *conhecerão*
 - as motivações dos agitadores
 - as motivações das pessoas (antes e agora) que se orgulham na carne
- Membros da classe *crerão/sentirão*
 - gratos pela obra de Jesus na cruz
- Membros da classe *tomarão a iniciativa*
 - de proclamar a obra de Jesus aos outros, porque essa é sua única fonte de orgulho

Material Introdutório (2-3 min)

Pergunta de Abertura

✚ ***Se você realizasse uma pesquisa perguntando às pessoas do que mais se orgulham, que tipos de respostas você acha que conseguiria?***

Introdução

Chegamos à conclusão da carta de Paulo. Na seção anterior, Paulo encorajou os gálatas a “carregarem os fardos uns dos outros” quando alguém é apanhado em um pecado. Esse é o fim lógico do argumento que ele está fazendo na carta inteira. Ele passou grande parte da carta argumentando contra a circuncisão, e depois em 6:1-10, ele argumentou para a *consequência lógica* dessa posição. Se estamos todos juntos nisso, então devemos carregar os fardos uns dos outros.

Entretanto, não pode deixar de voltar aos seus argumentos originais contra a circuncisão e aqueles que poderiam ensiná-la. Nessa seção, Paulo faz um contraste explícito entre os agitadores de Jerusalém e Jesus Cristo. Para Paulo, isso faz toda a diferença.

Compreendendo o Texto (25 min)

Gálatas 6:11-18

- Paulo começa com uma declaração atestando seu envolvimento direto na redação da carta (11).

- Como era costume, um escriba provavelmente escreveu o resto da carta conforme Paulo a ditava.
- Mas aqui, o próprio Paulo está escrevendo. Ele está usando letras grandes para enfatizar seu ponto de vista.

- 54 -

- A seguir, Paulo escreve sobre “aqueles que querem impressionar as pessoas por meio da carne” (12)
- No caso dos gálatas, essas pessoas estão tentando obrigar os gentios a serem circuncidados.
 - ✦ Portanto, eles estão literalmente preocupados com os “meios da carne.”
 - ✦ Eles estão tentando evitar serem perseguidos (12b).
 - ✦ Eles mesmos nem mesmo guardam a lei (13).
 - ✦ Mas eles querem que os cristãos gálatas sejam circuncidados para que possam se orgulhar disso (13b).
- O que está acontecendo aqui?
 - ✦ Os agitadores judeus de Jerusalém, que eles próprios não conseguem guardar a lei, querem que os gálatas sejam circuncidados, para que os agitadores possam voltar para Jerusalém e se gabar sobre quantas circuncisões eles fizeram acontecer, e assim eles possam evitar perseguição de:
 - 1) Líderes judeus que possam estar pressionando eles e
 - 2) Autoridades romanas que estão ficando impacientes com o crescente número de pessoas – muitas que estão agora incircuncisas e portanto eliminando a maneira fácil que os romanos monitoravam as pessoas – que não queriam orar a César.
 - ✦ Os agitadores judeus são hipócritas que estão tentando cuidar apenas de si mesmos!
- Boles observa quatro motivações dos agitadores:³¹
 - ✦ Orgulho (Eles fazem isso por exibição.)
 - ✦ Medo (Eles fazem isso para evitar perseguição.)
 - ✦ Desprezo pela lei (Eles não se importam de praticar o que pregam.)
 - ✦ Van glória (Eles fazem isso para se gabar de suas conquistas.)
- Paulo segue isso com uma declaração majestosa: ele só quer se vangloriar na cruz de Jesus – algo para o qual o próprio Paulo não pode reivindicar qualquer crédito (14).
 - Paulo quer se vangloriar em *Jesus* – não em si mesmo.
 - Através da cruz, “o mundo foi crucificado para [Paulo], e [ele] para o mundo” (14b).
 - ✦ Paulo está usando “mundo” aqui com sua conotação negativa (ou seja, não “a criação inteira” mas “os poderes da carne que são opostos ao Espírito”).
 - ✦ Então ele está dizendo que através da cruz, ele recusou os esforços da carne (incluindo a circuncisão).
 - ✦ A cruz deveria fazer uma diferença!
- Paulo lembra seus leitores que circuncisão ou incircuncisão não significa nada (15).
- Se você está circuncidado por razões étnicas e tradicionais, tudo bem.
 - Se você está incircuncidado porque você é um gentio e nunca fez isso como parte de sua cultura, tudo bem.

- Se você está circuncidado porque acha que isso ainda é como Deus determina quem está dentro e quem está fora, ou se você tenta dizer a mais alguém ser circuncidado pelo mesmo motivo, então há um **grande problema!**
- Se circuncisão não conta, o que conta? Nova criação (15b).

³¹ Kenneth L. Boles, *Gálatas & Efésios*, College Press NIV Commentary (Joplin, MO: College Press, 1996), 169.

- 55 -

- Em Jesus, Deus abriu um novo mundo, com novas pessoas e novas possibilidades. Ele está criando seu povo – e o mundo inteiro – renovado por causa de Jesus. Por que, então, alguém iria querer voltar para trás?
- “A cruz de Cristo substituiu a circuncisão como base da nossa confiança diante de Deus.”³²
- A nova criação dá ouvidos às promessas que Deus fez através dos profetas de que estava a fazer algo novo para o seu povo que envolveria renovação e restauração.³³
- “Em vez de um mundo onde o pecado anda livremente e a lei é uma guardiã, surge um domínio onde Cristo governa como Senhor, onde o Espírito funciona para manter a vida humana, onde a liberdade substituiu a escravidão. Participar na morte e ressurreição de Cristo é ser trazido a essa nova criação, onde se pode ‘andar de acordo com essa regra’ (16).”³⁴
- Paulo termina orando por “paz e misericórdia para todos os que seguem essa regra” (ou seja, circuncisão vs. nova criação). E quem são àqueles que fazem isso? “[O] Israel de Deus” (6:16).
 - Israel já não é mais determinado por quem está circuncidado. Está determinado por aqueles que se concentram na *nova criação*. Isso corta linhas étnicas, nacionais, de gênero, etc.
- Paulo coloca um pouco de autodefesa também: ninguém deveria lhe causar problemas, porque ele carrega as marcas de Jesus sobre seu corpo (17).
 - Como Wright diz: “Os agitadores fizeram questão de marcar os corpos dos gálatas com o sinal que diz que eles pertencem à família étnica de Abraão. Paulo declara que as únicas marcas que importam sobre seu corpo são os ferimentos que ele sofreu como um resultado de sua lealdade a Jesus (versículo 17). Se são marcas corporais que você quer, esses são os sinais da cruz, não da faca do circuncisador, nessa questão; e os sinais da cruz são as marcas da perseguição, os ‘ferimentos de Jesus.’”³⁵

Processando o Texto (15-20 min)

Perguntas de Observação

† **Descreva os agitadores como retratados por Paulo nessa seção.**

Perguntas de Observação

† ***Você acredita que as motivações dos agitadores (ver Boles – lista de quatro pontos) sejam universais? Em outras palavras, essas são lutas comuns para todos?***

† ***Por que gabar-se é um problema tão grande?***

³² Boles, 173.

³³ Charles B. Cousar, *Gálatas*, Interpretation (Louisville, John Knox Press, 1982), 154.

³⁴ Cousar, 154.

³⁵ N.T. Wright, *Paulo para Todos: Gálatas e Tessalonicenses*, For Everyone Series (Louisville: Westminster John Knox, 1984), 81.

- 56 -

Perguntas de Aplicação

† ***Que coisas fazemos hoje que são motivadas por algumas das mesmas coisas que motivaram os agitadores?***

† ***Como a cruz pode mudar nossas motivações?***

† ***Como é “gloriar-se na cruz”?***

Para a Próxima Semana

Releia o livro de Gálatas. Para ser ensinado 5-26-13

- 57 -



LIÇÃO 13

Conclusão & Revisão

Informação para Professores

Essa lição é uma revisão de vários versículos-chave que melhor ilustram os vários temas e os principais pontos do livro de Gálatas.

Esperamos você possa dedicar tempo a todos eles, mas você não precisa interromper a discussão artificialmente se sua classe quiser explorar um ou dois com mais profundidade.

Revendo o Texto (25 min)

Gálatas 1:8

“...mesmo se nós ou um anjo do céu pregarmos um evangelho diferente daquele que pregamos a vocês, que eles fiquem sob a maldição de Deus!”

- Paulo é muito protetivo do evangelho. Ele diz aos gálatas para ignorarem *ele* ou até “*um anjo do céu*” que pregar algo diferente do que os gálatas originalmente ouviram, e ele invoca maldições para qualquer um que possa pregar tal coisa (Gal 1:8).
 - A frase que Paulo usa – “que eles fiquem sob a maldição de Deus!” – é derivada do conceito do Velho Testamento de *cherem*, que significa “sob uma proibição” ou “dedicado à destruição.”
 - ✦ “ Não traga uma coisa detestável para sua casa ou você, como ela, será **separado para a destruição**. Considere isso como abominável e a deteste completamente, pois está **separada para destruição**” (Deut 7:26).
 - ✦ “ Vá, santifique o povo. Diga a eles: ‘Santifiquem-se em preparação para amanhã; pois isso é o que o Senhor, o Deus de Israel, diz: Existem **coisas devotadas** entre vocês, Israel. Vocês não poderão resistir aos seus inimigos até removê-las’” (Josué 7:13).
 - Paulo está dizendo, com ênfase, que aqueles que pregam um evangelho diferente deveriam ser expulsos da comunidade da fé.³⁶

³⁶ Perkins, 39.

‡ **Como Paulo definiria “um outro evangelho” nesse contexto? Qual foi o “outro evangelho” para os gálatas?**
‡ **Nesse sentido, quais são alguns dos “outros evangelhos” que devemos combater? (Lembre, para Paulo, um outro evangelho foi um que criou mais divisão do que o necessário. Às vezes, nós mesmos criamos mais divisões pela forma como definimos o “verdadeiro” evangelho.)**

Gálatas 2:15-16

“Nós que somos judeus por nascimento e não gentios pecadores sabemos que uma pessoa não é justificada pelas obras da lei, mas pela fé em Jesus Cristo.”

- Paulo rejeita a antiga ideia que os gentios eram “pecadores” (2:15a). Mas mesmo Paulo – e outros que eram judeus de nascimento – percebem que “uma pessoa não é justificada pelas obras da lei, mas pela fé em Jesus Cristo” (2:16a).

N.T. Wright nos ajuda a entender isso melhor.

O contexto que [Paulo] está falando “não ser justificado pelas obras da lei” é que ele é confrontado com a questão dos tabus étnicos sobre comer juntos apesar dos limites étnicos. A força dessa declaração é clara: “Sim, você é judeu, mas como um judeu *cristão* não deveria estar separando-se em linhas étnicas” ... “[S]er justificado” aqui não significa “receber o perdão gratuito para seus pecados,” “entrar em uma relação correta com Deus” ...mas em vez disso, e muito especificamente, “ser considerado por Deus como um verdadeiro membro de sua família, e portanto com o direito de compartilhar a comunhão à mesa.”³⁷

Aqui está a conclusão:

- **“Obras da lei”** não são o mesmo que “boas obras” de que Tiago fala em sua carta. “Obras da lei” são *leis judaicas específicas* que pretendiam separar judeus de gentios (ex: circuncisão, leis de comida, dias santos).
- **“Justificação”** tem a ver como ser parte do povo da aliança de Deus e a comunhão que isso envolve. Não é tanto sobre “ter seus pecados individuais perdoados,” embora exista alguma coincidência.

‡ **Para judeus, o que significa ser justificado pelas obras da lei? (Ver a definição de “obras da lei” acima)**
‡ **Como as “obras da lei” (que Paulo condena) são diferentes das “boas obras” (que Tiago parece elogiar)? (Veja Tiago 2:24.)**
‡ **Como, então, fé, batismo, e boas obras se encaixam?**

Gálatas 3:28

“Não existe judeu nem gentio, nem escravo nem livre, nem homem e mulher, pois todos vocês são um em Cristo Jesus.”

- Isso significa que distinções superficiais, que podem ter sido importantes sob a lei, já não são marcadores de limite válidos:

- 59 -

- Judeus/gentios
- Escravos/livres
- Homem/mulher

‡ **Como essas distinções continuam? (Em outras palavras, de algumas formas, elas ainda estão lá. Ainda temos homens e mulheres.)**

‡ **Como elas já não continuam?**

‡ **Como Gal 2:15-16 e Gal 3:28 estão relacionados? (Como o fato de o batismo – não obras da lei – nos unir afeta quais barreiras que existem ou não existem?)**

Gálatas 5:1

“É para a liberdade que Cristo nos libertou.”

- Paulo está aludindo a uma prática comum em seu tempo, segundo a qual escravos economizavam dinheiro, o davam ao templo, e faziam com que o templo comprasse os escravos do mestre. Entretanto, o templo os libertava.
 - Isso incluía muitas vezes uma declaração sobre a parede do templo declarando que o deus havia comprado o escravo “para a liberdade.”³⁸
 - Na Guerra Civil dos Estados Unidos, pessoas em estados fronteiriços começaram a comprar escravos e libertá-los, continuando uma prática parecida.
- Paulo está dizendo que Deus nos comprou, e essencialmente nos possui, mas em vez de nos tratar como escravos, nos libertou!
 - O custo de Deus pela nossa liberdade não foi pequeno. Custou a Deus seu filho!
 - Que tapa na cara de Deus, então, se pegamos seu grande sacrifício e o anulamos, abandonando nossa liberdade para fazer as obras da lei.

‡ **Qual é o objetivo de Jesus para seu povo? Por que Ele nos libertou?**

‡ **Como nós às vezes negligenciamos essa liberdade? Como abusamos dela?**

Gálatas 6:10

“...enquanto temos oportunidade, vamos ser bons para todas as pessoas, especialmente àqueles que pertencem à família dos crentes.”

- A conclusão: faça o bem a *todos* – e especialmente “àqueles que pertencem à família de crentes” (6:10).
 - Em outras palavras, o antídoto para a carnalidade e comportamento divisor é *fazer o bem*.
 - Esse versículo é um corretivo útil para àqueles que querem acreditar que quando Paulo fala sobre “justificação pela fé,” ele está deixando de lado qualquer tipo de boas obras.

- † **Paulo diz que devemos fazer o bem “enquanto temos a oportunidade.” Já houve uma escassez de oportunidades?**
- † **Quais são algumas oportunidades específicas diante de nós agora?**
- † **Qual é a relação entre ajudar “crentes” e ajudar “todas as pessoas”?**

³⁸ Kenneth L. Boles, *Gálatas & Efésios*, The College Press NIV Commentary (Joplin, MO: College Press, 1996), 124.

- 60 -

Resumo

- † **Como você resumiria a mensagem de Paulo para os gálatas?**
- † **Como, então, essa mensagem se traduz para nós?**
- † **Qual é a sua conclusão do nosso estudo?**
 - **O que você aprendeu?**
 - **O que você irá fazer?**

- 61 -